



farol de esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 29 . Nº 629 . 20 de Dezembro de 2019



Feliz Natal e
próspero
Ano Novo

PUB



29º Aniversário do Farol
de Esposende

PÁG 03

Eugénio Campos
Ferreira novo vice-reitor
da U.M.

PÁG 03

Centenário da Imagem de
Santa Maria dos Anjos

PÁG 03

Esposende SmartCity

PÁG 06

Mensagem de Natal de
Benjamim Pereira

PÁG 08

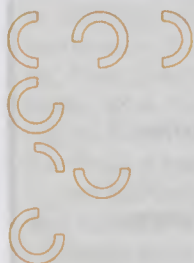
Fernando L. Ferreira em
nova candidatura do
Forum Esposendense

PÁG 12

Coro de Pequenos
cantores de Esposende
apresentam novo disco

PÁG 17

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA

ÓCULOS

TONOMETRIA

AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR

QUERATOMETRIA

RETINOGRAFIA

TERAPIAS VISUAIS





Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 12 de janeiro - Marinhãs, Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas

> 19 de janeiro - Fão, no Hospital, das 9,00 às 12,30 horas

> 20 de janeiro - Forjães, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,30 horas

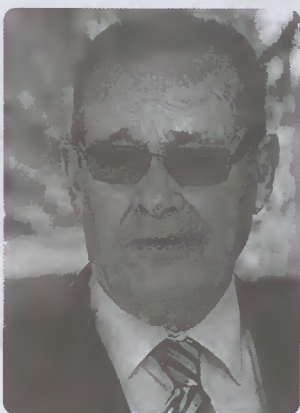
FORUM ESPOSENSENSE

MANUEL DIAS CAPITÃO



A Direção do Forum Esposendense comunica o falecimento do Sr. Manuel Dias Capitão, pai de Francisco Patrão Capitão, funcionário desta Associação, e apresenta à família enlutada, sentidos cumprimentos de pesar.

Falecimento do Eng. Manuel Fernandes Ribeiro



No passado dia 3 do corrente mês, faleceu o nosso estimado amigo, Eng. Manuel Fernandes Ribeiro, de 94 anos, natural do lugar de Goios, Marinhãs, e residente em Palmeira de Faro. Depois de o seu corpo ter sido velado, em câmara ardente, na Capela Mortuária de Palmeira de Faro, o funeral realizou-se no dia 5, tendo sido celebrada missa de corpo presente na Igreja Paroquial da freguesia onde residia, indo depois o seu corpo a sepultar, com grande acompanhamento, no cemitério de Palmeira de Faro.

O Eng.º Manuel Ribeiro era uma pessoa muito conhecida e estimada em Esposende e no concelho, pois, para além de exemplar chefe de família, era um notável cidadão cujo exemplo de cidadania serviu de referência para muitas pessoas, não só no concelho, mas também a nível regional e até nacional, tendo-se tornado figura pública na área do nosso município. Com efeito, quer como político, quer como homem afim ao associativismo, foi um dos esposendenses que, com a sua ação, muito contribuiu para o progresso e desenvolvimento concelhio. O Eng. Ribeiro esteve em Moçambique entre 1959 a 1975, onde se notabilizou no domínio empresarial e na área da engenharia civil.

Regressado ao seu concelho de origem, foi vereador na Câmara Municipal de Esposende, em dois mandatos, exerceu funções, cerca de 15 anos, como dirigente na Associação Esposende Solidário, onde fez um trabalho altamente meritório, reconhecido pela maioria dos munícipes. Foi também Diretor Técnico da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, atualmente designada por Parque Natural Litoral Norte, e foi ainda Diretor, durante 15 anos, do Comissariado da Renovação Urbana da Área Ribeira-Barredo, no Porto (CRUARB).

O jornal Farol de Esposende e o Forum Esposendense apresentam à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

O jornal Farol de Esposende e o Forum Esposendense apresentam à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

Uma do Lourenço

tesouradas

Hoje vou trazer mais um típico à luz do dia. Talvez muita gente já se tenha esquecido dele, mas ele também marcou uma época na hoje cidade de Esposende. Nunca trabalhou, mas, mesmo sem fazer nada na vida, digo sem fazer nada na vida porque nunca teve uma profissão, arranjou maneira de sobreviver, nunca lhe faltando a alimentação e o fatinho com calça vincada (talvez com a calça estendida, entre o lençol e o colchão, à moda da tropa). Estou a falar do Lourenço, que faleceu há cerca de cinquenta anos, vítima de um atropelamento na rua Conde de Castro. Ainda foi encaminhado para o Hospital do Porto, acabando por lá falecer. E não mais voltou à terra natal, por onde deambulava diariamente, pois, por expressa vontade de uma irmã, que vivia no Bonfim, no Porto, ficou sepultado no cemitério do Bonfim. E então o Lourenço vivia de uns recaditos, que não lhe causassem grandes enredos ou peso, porque, de contrário, o Lourenço invocava outros afazeres, rejeitando o serviço. E não era por acaso que, nas chamadas para participar nas solenidades da Semana Santa (porque aí o Lourenço participava sempre), o Passos da Adriana chamava: Lourenço de Almeida Carvalho! Primeiro malandrão, em vez de primeiro Balandrau. O Lourenço foi criado com o padrinho. Um tal Carlos Barbeiro que, há cerca de oitenta anos, existiu no hoje Largo Comandante Oliveira Martins, segundo consta, numa casinha pegada à antiga alfaiataria Miranda. Como o Lourenço tinha tendência a escapar-se para ir para a brincadeira, o padrinho amarrava-o com uma linha à cadeira, onde escanhoava os clientes, e, como a linha só chegava até à soleira da porta e o Lourenço tinha que permanecer ali sem rebentar a linha, o Carlos Barbeiro estava constantemente a prevenir o Lourenço exclamando: Lourenço! Sai da pedra fria! Certo dia, passava o Lourenço na rua Direita, na frente da Alfaiataria do Pereira. Naquela altura aquela alfaiataria tinha vários empregados, entre eles um tal António da Lua, de Vila Cova, que ali trabalhou muitos anos, o Moisés, de Apúlia, e o maroto do Zé Cardoso, por alcunha o Zé Brôa, que saía ao avô Matos, que também gostava de "pregar" partidas. Ia o Lourenço a passar e o Zé chamou-o: - Lourenço queres tomar um galão? Estamos a lanchar? E o Lourenço não se fez de rogado. Com uma voz um pouco anasalada, que era própria dele, entrou e sentou-se num banquinho próprio de alfaiate. O Zé pegou numa chaleira, pôs-lhe água e pôs a chaleira em cima das brasas d'um ferro a carvão, que estava pousado em cima das costas de um casaco, que estava ali para passar a ferro. Com uma manada de OMO (detergente de lavar) disse ao Lourenço que era leite em pó e adicionou este à água, mexeu com uma colher, encheu um copo, passou ao Lourenço e disse: - Podes tomar! O Lourenço bebeu até meio, mas, achando um gosto e um cheiro esquisitos, perguntou ao Zé: -Que leite é este? E o Zé respondeu: -É leite em pó de uma vaca americana. Dalí a um pouco começou a sair fumo do meio da sala. Com a brincadeira, que distraiu, os alfaiates esqueceram-se do ferro que estava em cima das costas de um casaco, que fazia parte de um fato para entregar a um cliente. Entretanto, chega o patrão, o sr. Pereira (coxo do fio), pois era assim que era conhecido pelo vulgo, a fumar a sua cigarrilha, e estranhou o cheiro a queimado. O Lourenço

vomitou em cima de outro fato, que lá estava para entrega, e, ao sair pela porta fora, já deitava bolas de sabão pela boca e pelo nariz, indo direitinho à farmácia ao lado. O Zé Broa, que era o responsável pela "passagem" do fato, antes que o Pereira desse com o fato queimado, desculpou-se com uma forte dor de barriga e fugiu para casa. Mas, sobre o Lourenço, há muito mais para contar.

Agora aponta aí... No lado nascente do Posto de Turismo há duas caldeiras, onde existiram duas palmeiras que foram cortadas, já há muito tempo. O horto não tem árvores para colocar ali? Para onde foram as que estavam nas floreiras da rua direita? Mas também a Av.

Marginal tem caldeiras sem as respetivas palmeiras. De que estão à espera? Que das cascas de pinheiro que lá colocam nasçam pinheiros?

Nos candeeiros do largo Rodrigues Sampaio e da rua Senhora da Graça foram colocados motivos luminosos de natal que são uma ameaça para os distraídos. Se aparecer alguém com uns riscos a sangrar na cabeça, não se admirem. O melhor será lá colocar umas fitas de aviso de perigo.

No dia 1.º de dezembro assisti, no Auditório Municipal, a uma revista que tinha por título (quase revista). Dou os parabéns ao elenco e promotores, mas, como não há bela sem senão, não gostei da forma como foi tratado o nosso hino (A Bela Esposende), logo ao abrir o espetáculo. A Bela Esposende é uma música sublime, com melodia e amor para nós esposendenses e não deve ser tratada com bombos. Há instrumentos melodiosos para contrastar com o nosso hino. Eu sou um resistente da revista Esposende de Relance e sei o quanto este nosso hino foi valorizado e tocou nos corações dos esposendenses, acompanhado pela orquestra privativa da revista. Com bombos não.

Quando ao fado... Bem o fado é fado e onde estiver o fado, forçosamente, está uma guitarra e uma viola, acompanhando, por bateria não. Desculpem o desabafo, mas como cada um tem a sua opinião, esta é a minha. Outros terão outra opinião e eu respeito-a.

Olha a anedota...

O filho pergunta para o pai:

-Como fui feito, pai?

O pai responde:

- Bom, o papai tem um palito e a mamãe um buraquinho, coloquei o palito no buraco da mamãe e você nasceu!

No dia seguinte o garoto pega um palito e coloca no buraco da parede e sai uma barata.

O menino diz:

Oh peste feia! Só não te mato porque você é meu filho!

Há muitos que deixam colocar palito no buraquinho e não sai criança... Sai feijão podre.

Não acreditam?

Feliz Natal e Bom Ano Novo para todos!

Neco

FORUM ESPOSENSENSE AVISO | ALTERAÇÃO DE IBAN

Informamos todos os nossos Assinantes e Clientes que para pagamento de assinaturas, quotas, publicidade, entre outros, por transferência bancária, deverão usar a nova conta bancária com o seguinte, do Banco Crédito Agrícola:

IBAN: PT50 0045 1462 40053147615 55

farol
de
esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax +351 253 964 836 Telemóvel +351 966 342 893

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalforesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritimo@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

O jornal Farol de Esposende, "nascido em 20 de dezembro de 1990, faz precisamente, hoje, 20 de dezembro de 2019, 29 anos de "vida"! Como deve ser do conhecimento dos assinantes, dos leitores, de muitos esposendenses e demais pessoas interessadas pelo que se passa no concelho de Esposende, foi a Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento de Esposende, FORUM ESPOSENSENSE, a entidade que fundou este jornal, tendo os seus promotores assumido que, estatutariamente, o Jornal Farol de Esposende era um órgão de comunicação social destinado a servir, o melhor possível, os interesses e as necessidades de todos os esposendenses, em particular, e dos cidadãos em geral. Hoje, passados vinte e nove anos, "Farol de Esposende" está de parabéns, estando igualmente de parabéns todos quantos, desde a sua fundação, dedicaram e continuam a dedicar algum do seu tempo, muitas vezes em prejuízo próprio, para que este quinzenário continue a sobreviver às muitas dificuldades por que tem passado e está a passar, com a finalidade primeira de prestar um serviço à comunidade esposendense, em particular, e à região norte a até ao país, em geral.

Entretanto, devemos voltar a lembrar alguns dos princípios pelos quais o jornal se rege e qual a tendência da

sua linha editorial, deixando aqui escrito o que tem pautado e continuará a pautar o conteúdo noticioso de "Farol de Esposende". Os atuais responsáveis pela edição do jornal tudo têm procurado fazer para que o jornal continue a fidelizar os princípios subjacentes no espírito dos seus fundadores: os princípios da verdadeira informação, pretendendo contribuir também para a formação dos leitores. Se nem sempre temos o conseguido, temos tido e continuaremos a ter a humildade de o reconhecer e, sempre que possível, a coragem e a frontalidade de reparar eventuais falhas cometidas.

A preocupação e o desejo de bem servir os nossos estimados leitores, em particular, e a comunidade, em geral, têm sido e continuarão a ser uma constante do corpo redactorial e da direcção deste Jornal. Todos nós pretendemos fazer os possíveis para que o lema do Jornal continue a ser o de bem informar e, simultaneamente, poder contribuir para uma crescente formação dos seus destinatários. Continuaremos a procurar ser claros e simples na linguagem e transmitir informação jornalística com veracidade de dados, evitando causar danos, quer a pessoas, quer a entidades, em consequência da falsidade de uma informação de imprensa. É verdade que a mentira jornalística tende a provocar um triplo dano que pode ser irreparável:

afectar o prestígio do jornal; abusar da confiança dos leitores; rebaixar o crédito do jornalista porque deixa sob reserva todas as suas informações. Tem sido, é e continuará a ser nossa intenção reforçar, junto dos leitores, o poder de credibilidade deste Jornal, de modo a que se lhe tornem fiéis, em consequência do jornalismo que se pretende seja sempre pautado pela clareza mental, pelo bom senso, pela visão rápida e segura dos acontecimentos, sem misturar o certo com o duvidoso, sem episódios inventados, mas com a realidade bem observada.

A propósito desta efeméride, queremos recordar todos os que, como fundadores, como altos responsáveis pela linha editorial deste jornal, como correspondentes e dedicados colaboradores, já partiram para a eternidade, mas a quem "Farol de Esposende" muito deve, pela dedicação que sempre puseram pela causa jornalística. Para esses saudosos membros da família do jornal, mais uma vez, a nossa sentida homenagem a título póstumo.

A concluir este editorial, desejamos a todos os nossos estimados Colaboradores, Correspondentes, Assinantes, Anunciantes e Amigos, em particular, e a todos os leitores e esposendenses em geral, um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo cheio de Paz, Saúde e Amor.

O Director

Esposendense Eugénio Campos Ferreira empossado vice-reitor da Universidade do Minho

Eugénio Campos Ferreira, professor catedrático da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, tomou posse no passado dia 11 de dezembro corrente, como vice-reitor para a Investigação e Inovação. A cerimónia decorreu no Salão Nobre da UMinho, no Largo do Paço, em Braga.

Eugénio Campos Ferreira nasceu em 1962, em Esposende. Licenciou-se e doutorou-se em Engenharia Química pela Universidade do Porto. Fez ainda trabalhos de doutoramento na Universidade Católica da Lovaina (Bélgica), de pós-doutoramento na Universidade Autónoma de Barcelona (Espanha) e de sabática na Universidade da Califórnia em San Diego (EUA). Ingressou na UMinho em 1991, na qual é professor catedrático do Departamento de Engenharia Biológica (DEB), diretor do Centro de Engenharia Biológica (onde lidera o grupo de investigação Biosystems – Engenharia de Bioprocessos e Computação em Biosistemas), além de membro do Conselho Geral e diretor do doutoramento em Bioengenharia no âmbito do Programa MIT Portugal. Na UMinho foi também vice-presidente da Escola de Engenharia com o pelouro da Investigação, diretor-adjunto do DEB e diretor de vários cursos.

É membro conselheiro da Ordem dos Engenheiros e delegado nacional no Comité

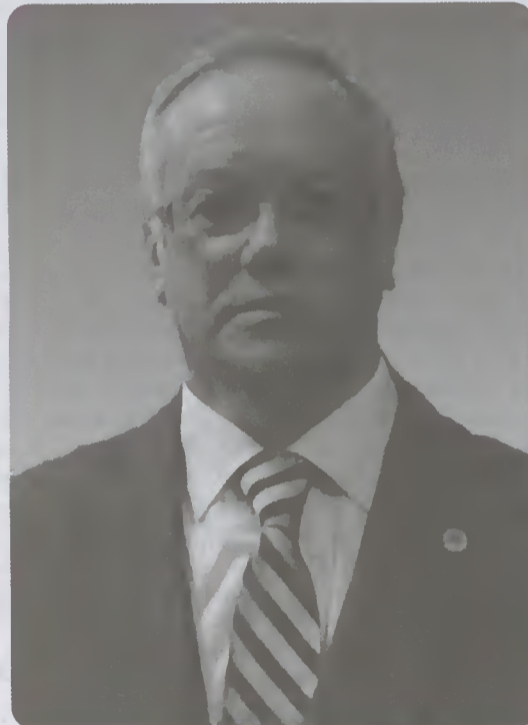
Técnico em Biosistemas e Bioprocessos da Federação Internacional de Controlo Automático. Coordena também o painel de avaliação de bolsas de doutoramento em Bioengenharia e Biotecnologia da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e é avaliador habitual da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, da Agência Nacional de Inovação, da European Science Foundation e da Comissão Europeia. Foi ainda presidente do Conselho Nacional do Colégio de Engenharia Química e Biológica, secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Biotecnologia e diretor editorial da revista "Engenharia Química". Faz ainda parte do quadro editorial das revistas "Frontiers in Biotechnology and Bioengineering", "Frontiers in Chemical Engineering", "BioMed Research International", "Brazilian Journal of Chemical Engineering", "Chemical Product and Process Modeling" e "Environmental Engineering and Management Journal". Orientou 14 teses de doutoramento e é autor/editor de dez livros, além de 190 artigos e capítulos de livros e 330 artigos e comunicações em congressos.

Farol de Esposende felicita o amigo e esposendense Prof. Doutor Eugénio Campos Ferreira, a quem deseja o maior sucesso nas novas funções.

Fonte: BragaTV



MANUEL NEIVA LOSA AGRADECIMENTO



Sua mulher, filhos, nora, netos e restante família vêm, por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do sétimo dia deste seu ente querido, bem como às que, por qualquer outro modo, se associaram no momento de dor.

A missa de 30º realiza-se amanhã, dia 21, pelas 19,15h, na Igreja Mariz de Esposende

Esposende,
09 de dezembro de 2019

A FAMILIA

Centenário da Imagem de Santa Maria dos Anjos

A Comissão de Festas da Nossa Senhora da Saúde e Soledade, com a colaboração e o apoio da Fábrica da Igreja Paroquial Santa Maria dos Anjos de Esposende os Núcleos de Catequese, elaborou um programa comemorativo para assinalar o Centenário da Imagem de Santa Maria dos Anjos, Padroeira da Paróquia de Esposende, programa que, na presente edição, damos a conhecer aos estimados leitores.

PROGRAMA

2 de janeiro - quinta-feira

19h00 - Eucaristia Solene de abertura das Comemorações do Centenário da Imagem de Santa Maria dos Anjos.

Exposição do Medalhão oficial e posicionado de Nossa

Senhora Assumpta ao céu, coroada de rainha, rodeada de sete anjos.

21h00 - Conferência "Esposende no caminho Mariano".

Palestrantes: Cónego José Paulo Leite de Abreu, Vigário Geral da Arquidiocese de Braga e Dr. Albino Penteado Neiva, no Auditório Municipal de Esposende.

3 de janeiro - sexta-feira

21h30 - Procissão de velas da Capela da Senhora da Saúde para a Igreja Matriz de Esposende.

4 de janeiro - sábado

14h30 - Caminhada Mariana "Da Guia aos Anjos" de Apúlia a Esposende.

19h15 - Eucaristia solene presidida por D. Jorge Ferreira da Costa ortiga, Arcebispo de Braga, com apresentação da imagem de S. Frei Bartolomeu dos Mártires e bênção do terço comemorativo do centenário, na Igreja Matriz

Solenizada pelo Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende.

21h30 - Concerto do Rão Ryao, na Igreja Matriz de Esposende.

23h30 - Fogo Preso no Largo Rodrigues Sampaio.

5 de janeiro - domingo

09h30 - Eucaristia solene com homenagem ao Monsenhor

Adelino Pedrosa, na Igreja Matriz de Esposende

Solenizada pelo Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende.

12h15 - Eucaristia solene, na Igreja Matriz de Esposende e no final Exposição do Santíssimo Sacramento

15h00 - Cantares ao Menino, no Auditório Municipal de Esposende.

19h00 - Eucaristia dominical com encerramento da Exposição ao Santíssimo Sacramento, na Igreja Matriz de Esposende.

Assinaturas de Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo



No passado dia 11 do corrente mês de dezembro, o Município de Esposende assinou Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo, relativos à época 2019/2020, em cerimónia realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende, que contou com a presença de representantes das 27 associações e clubes do concelho e de 11 Associações e Federações de modalidades desportivas.

“Queremos transparência nos apoios concedidos pelo Município de Esposende aos clubes do concelho. Estamos aqui para celebrar contratos programa de desenvolvimento desportivo com clubes, associações e federações das diversas modalidades, traduzido num investimento global de 290 mil euros. Porém, a aposta no desporto ultrapassa os 500 mil euros, numa visão global que envolve todas as crianças e idosos de Esposende”, enquadrou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. Além do apoio aos clubes e associações que desenvolvem a formação dos jovens atletas, o Município de Esposende continua a investir na melhoria das infraestruturas, projetando novos espaços. Benjamim Pereira anunciou, para o próximo ano, o arranque do processo tendente à construção do Parque Desportivo e de Lazer Municipal, onde serão disponibilizados diversos campos de jogos, dando resposta às muitas solicitações dos clubes do concelho. De igual modo, o projeto do Parque da Cidade entrará na sua fase decisiva, depois de ultra-

passados obstáculos burocráticos, pretendendo assumir papel de destaque não só na área desportiva, com circuitos de manutenção complementares à ecovia, mas também como peça fundamental na estratégia turística e ambiental do concelho. Para o Município de Esposende, a prática desportiva assume um importante suporte na formação integral do indivíduo, sendo reconhecido o importante e insubstituível papel dos clubes e associações, no fomento e concretização dos objetivos sociais das instituições.

“Através destes contratos programa, a Autarquia assegura o pagamento das taxas de filiação, inscrições, cartões e seguros dos atletas dos escalões de formação, além dos exames médicos que não figuram nos presentes protocolos”, referiu o vereador com o pelouro do Desporto, Mário Rui Losa. Recentemente, o Município de Esposende distinguiu 280 atletas, praticantes de 25 modalidades, pelo seu desempenho desportivo. “Essa cerimónia teve como objetivo reconhecer publicamente e prestar homenagem a atletas, dirigentes, clubes, associações e famílias que realizam um trabalho conjunto em prol do desporto, da educação e da juventude do concelho de Esposende”, sustentou o vereador.

Para o presidente da Associação de Futebol de Braga, Manuel Machado, este protocolo “é o garante da continuidade da sustentabilidade da formação desportiva”, apontando o profundo “alcance social, desportivo e cultural da prática desportiva”.

Já o presidente da Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação Distrital de Braga, Manuel Vieira, recordou que “Esposende é o único município fora da área de ação da APD a assinar um protocolo com a associação, apesar de esta reunir atletas de toda a região”.

Licínio Santos, presidente da Associação de Patinagem do Minho enalteceu “a preocupação do Município de Esposende em

apoiar os clubes” e Manuel Moreira, presidente da Associação de Andebol de Braga, sublinhou “o histórico de cumprimento dos protocolos que caracteriza o Município de Esposende”.

Assinaram os contratos programas as seguintes federações e associações:

Federação Portuguesa de Canoagem, a Federação Nacional De Karaté de Portugal, a Federação Portuguesa de Taekwondo, a Federação Portuguesa de Surf, a Associação de Andebol de Braga, a Associação de Futebol de Braga, a Associação de Patinagem do Minho, a Associação de Basquetebol de Braga, a Associação de Voleibol de Braga, a Associação de Badminton do Norte e a Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação Distrital de Braga.

Associações e clubes de Esposende que firmaram o protocolo:

Associação Cultural e Desportiva “Os Apulienses”; Associação de Karaté de Apúlia; Associação Desportiva Cultural Social de Criaz; Associação Desportiva de Esposende; Associação Juvenil Desportiva Fintas – Esposende; Bushido AK Esposende; Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro - Esposende Surf Team; Centro Social da Juventude de Mar; Centro Social Juventude Belinho; Clube de Futebol de Fão; Clube Golfe Braga; Clube Hípico do Norte; Clube Náutico de Fão; Desportivo e Recreativo Estrelas de Faro; Equivau; Forjães Sport Clube; Fórum Esposendense - Centro de Surf de Esposende; Futebol Clube de Marinhãs; Gandra Futebol Clube; Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses; Grupo Desportivo de Apúlia; Hóquei Clube de Fão; Núcleo Escolar Federado Escola EB 2,3 António Correia Oliveira; Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente; Taekwondo Clube de Esposende; União Desportiva de Vila Chã.

Distinguidos os melhores atletas da época, no concelho de Esposende

No dia 30 do passado mês de novembro, o Município de Esposende homenageou, na 10.ª Gala de Distinção de Mérito Desportivo, os atletas, técnicos e clubes do concelho que se destacaram em diferentes modalidades desportivas, na época 2018/2019, num total de 280 personalidades, entre atletas e técnicos de 25 modalidades, e prestou homenagem a Teresa Portela, João Ribeiro, Jonas Passos Vilar e David Cruz.

Para o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, as distinções “são a prova da vitalidade do desporto em Esposende, revelando toda a diversidade e heterogeneidade desportiva do concelho. É a prova, também, do trabalho assertivo que os clubes, os dirigentes, os técnicos e os atletas desenvolvem”. Benjamim Pereira destacou o facto de esta Gala ocorrer “no final de uma semana em que aprovamos a maior dotação financeira para a área do Desporto. Na época desportiva 2019/2020, o Município de Esposende investirá mais de meio milhão de euros, entre apoio a atletas e clubes, um aumento de 33%, relativamente ao ano anterior, fixando-se como o maior apoio de sempre,

atribuído pela Câmara Municipal de Esposende aos atletas e clubes do concelho”. “Esposende possui condições únicas para a prática desportiva, graças ao território, mas também devido a um forte investimento em infraestruturas e acompanhamento de treino. Em 2020 avançará a construção do Parque Desportivo e de Lazer Municipal, dando resposta às muitas solicitações dos clubes do concelho, disponibilizando diversos campos de jogos, na zona norte da cidade e também o projeto do Parque da Cidade entrará na sua fase decisiva, depois de ultrapassados obstáculos burocráticos”, anunciou Benjamim Pereira.

Lembre-se que o Município de Esposende apoia todos os clubes, através de contratos-programa, paga as taxas de filiação, inscrição, exames médicos e seguros, possibilitando a prática desportiva a mais de 2000 crianças e jovens. Em Esposende realizam-se campeonatos concelhios nos escalões de formação e de veteranos, jogos desportivos escolares e atividades desportivas no pré-escolar.

Para o Vereador do Desporto, Rui Losa, os valores desportivos sobressaem neste evento a 10ª Edição da Gala de

Distinção Mérito Desportivo, evento que pretende “reconhecer publicamente e prestar homenagem a atletas, dirigentes, clubes, associações e famílias que realizam um trabalho conjunto em prol do desporto, da educação e da juventude do concelho de Esposende. Rui Losa destacou o rejuvenescimento que tem ocorrido nos clubes e associações locais, acompanhando o aumento de praticantes. “Segundo dados do Observatório do Desporto do Município de Esposende, nos últimos quatro anos, verificou-se um aumento de 35% de atletas/praticantes, isto é, passamos de cerca de 4500 para 6100 atletas/praticantes, totalizando um aumento efetivo de mais de 1600 atletas em atividades regulares, federadas e não federadas”, disse o vereador com o pelouro do Desporto.

A cerimónia decorreu, pelo segundo ano consecutivo, no Pavilhão Municipal de Fão, Esposende, local que apresenta as condições ideais para acolher a enorme “família” desportiva do concelho, abrilhantada pelas atuações da Academia de Dança “Às do Saber”, de Bel Viana e da Orquestra Foz do Cávado.

Mais uma Ação Humanitária da Associação francesa “Entrepreneurs pour la Paix”



No passado dia 25 de novembro, a Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João, de Esposende, com a prestimosa colaboração da Associação “Entrepreneurs pour la Paix”, de França, conseguiu para Esposende uma avultada doação de 5.000 quilos de donativos (bens alimentares). Esta Associação recolhe bens excedentários das empresas produtoras e respetiva rede de comercialização, e redistribuição junto de equipamentos sociais e projetos de cariz social com vista a melhorar a qualidade de vida das comunidades.

O principal interlocutor, o esposendense Romão Guimarães, em nome da Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João, agradece a importante colaboração da empresa Intersped - Trânsitos e Navegação, Lda, do esposendense Francisco Vilarinho, que se tem associado frequentemente à causa social do concelho de Esposende, para que esta doação fosse uma realidade, e ao senhor

Carlos Escrivães, pelo empréstimo do armazém para guardar os bens.

Os bens foram distribuídos pelas Associações do concelho, nomeadamente a JUM das Marinhãs, a Juventude de Mar e a Loja Social de Esposende.



Rotary de Esposende e a Festa de Natal com crianças/jovens da ASCRA

No passado dia 13 deste mês, o Rotary Club de Esposende cumpriu mais um dos seus objetivos programados, no âmbito do mandato do Presidente Joe Barreto, empossado no passado dia 28 de junho, conforme noticiámos na edição de 12 de julho passado.

Assim, numa das salas do Hotel Suave Mar, em ambiente festivo, o Rotary Club de Esposende assinalou mais um dos seus momentos altos. Com efeito, depois da saudação às bandeiras e da apresentação rotária, foi servido o jantar, com o bacalhau a lembrar a Ceia de Natal. Os principais momentos desta reunião festiva, foram a receção aos convidados de honra e a admissão de dois novos companheiros. O Club viu crescer o seu quadro social com a entrada dos companheiros Odete Ferreira e David Ferreira.

Nesta reunião ao jantar, para a qual foram convidados de honra 12 crianças/jovens institucionalizadas no CAT – Centro de Atendimento Temporário – Emília Figueiredo, em funcionamento nas instalações da ASCRA, em Apúlia, acompanhados pelos principais responsáveis da IPSS, totalizando 17 convidados, continuou a ser dado cumprimento ao plano de trabalhos para o corrente ano rotário, que

teve início em 1 de Julho e terminará em 30 de Junho de 2020. Nesta reunião ao jantar, o Rotary Clube de Esposende reforçou aquilo que, na sua génese, é o Companheirismo, a Amizade e a Solidariedade, fortalecendo o preceito da ética nas ações que os seus elementos promovem e dinamizam. Com esta Ceia de Natal, ficou bem vinculada a atenção que merece ao Rotary Club de Esposende a forma como o voluntariado deve ser considerado um bem precioso, proporcionando sentimentos de afeto, carinho e amor pelo próximo, nomeadamente por aqueles que, longe das suas famílias de origem, encontraram outra família numa Instituição de Solidariedade Social, onde, afinal, também se pratica o voluntariado.

A edição de Ceia de Natal de 2019, foi animada pela voz melódica de uma jovem cantora esposendense, Leonor Eiras, que terminou a noite com as tradicionais canções natalícias, empolgando todos os presentes, que se associaram ao ritmo e à voz da cantora, criando na sala uma atmosfera polifónica muito vivida e aplaudida. Nesta Jantar/Ceia reunião, ficou evidente o espírito de ações de continuidade, do qual se honra o Rotary Club de Esposende, como é o facto de, anual-

mente, realizarem a Festa de Natal com os meninos da Associação ASCRA- Apúlia, “normalmente atribuindo-lhes uma prenda, dentro do que eles querem e também dentro do possível, enchendo de alegria e contentamento os destinatários. “É sempre um momento emocional e muito gratificante”, referiu Joe Barreto.

A assembleia era constituída por cerca de 100 pessoas, distribuídas pelos companheiros rotários, pelos familiares e pelos amigos que quiseram associar-se à cerimónia. No fim da Ceia houve a troca de prendas, que é sempre um momento muito emocionante e em que todos ficam sempre a ganhar, pois fomenta-se o companheirismo e pratica-se a partilha.

Para além das crianças convidadas de honra, também as senhoras presentes foram contempladas com uma prenda. Os homens também vão ter direito a um DVD ou CD. O presidente Joe Barreto, feliz e emocionado, agradeceu a presença de todos e louvou o trabalho desenvolvido pelo Centro de Acolhimento Temporário, da Ascra. Viveu-se uma noite de autêntico e verdadeiro espírito rotário. O Clube vai de férias e apenas volta a reunir na primeira semana de janeiro, para iniciar o ano de 2020 em força.

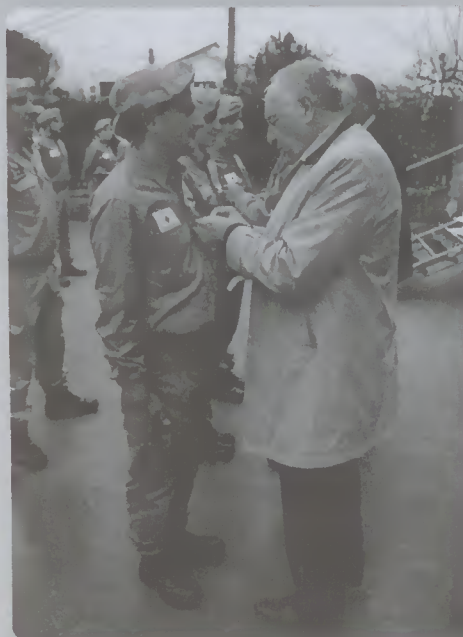
Comemorações do 29.º Aniversário da Equipa Operacional de Emergência da Delegação de Marinhas da CVP

No passado dia 8 do corrente mês de dezembro, realizaram-se, em Marinhas, as Comemorações do 29.º Aniversário da Equipa de Emergência da Cruz Vermelha, presididas pelo Vice-Presidente da Direção Nacional da CVP, General Governo Maia.

Para o efeito foi elaborado um ambicioso programa, contemplando a entrega de Condecorações a Socorristas, que se evidenciaram no seu desempenho durante o ano de 2019. Refira-se que a Delegação de Marinhas participou com três Socorristas Voluntários na reconstrução da Cidade da Beira, em Moçambique, aquando da catástrofe provocada pelo ciclone Idai. No uso da palavra, o Presidente da Delegação, José Vieitas de Amorim, disse, "ser com orgulho, ter atribuído a condecoração com Medalha de Louvor aos seus Voluntários, cuja cerimónia de imposição será efetuada pela Cruz Vermelha Portuguesa, em Cerimónia Nacional". Dando sequência ao Programa, teve lugar o Juramento de Compromisso para novos socorristas da Equipa de Emergência. Na oportunidade, o Presidente da Delegação referiu que "estes novos socorristas serão considerados como os filhos mais novos da Instituição e uma mais valia para ajudar nos muitos serviços e Apoios solicitados à Delegação".

As cerimónias das comemorações prosseguiram com a Bênção e Inauguração de uma Nova Ambulância de Emergência 112, a fim de se responder às novas exigências e padrões de qualidade na prestação de melhores serviços aos utentes da Delegação e à Proteção Civil Municipal. Para se cumprir a praxe, a Ambulância, depois de benzida pelo Padre Avelino Peres Filipe, digníssimo Pároco de Marinhas, foi regada com champanhe, auspiciando bons sucessos aos muitos socorristas que a esperam. Seguiu-se uma demonstração de conhecimentos e experiências adquiridos, protagonizada pelos novos socorristas, com um apropriado e bem preparado simulacro de socorro a um sinistrado de queda em acidente com bicicleta, presenteando, deste modo, as muitas dezenas de populares, representantes de instituição, colaboradores da Cruz Vermelha, parceiros, familiares de socorristas. Após este número do Programa, houve lugar a um animado convívio, onde muitas dezenas de convidados afinaram a voz, cantando os parabéns à Equipa de Emergência da Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa.

De entre as individualidades presentes, destaca-se a participação já referida do Sr. Vice-Presidente da Direção Nacional da CVP, que, no uso da palavra, referiu a importância, o crescimento e o trabalho desenvolvido pela Delegação de Marinhas. A presença da Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eng.ª Alexandra Roeger, que destacou a importância da Equipa de Socorro da Delegação, o trabalho realizado em prol de quem precisa e a disponibilidade que a Cruz Vermelha de Marinhas tem demonstrado na cooperação com o Município, concluindo dizendo que a Câmara estará atenta às necessidades da Delegação, nomeadamente para com as Garagens das Ambulâncias. O Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Esposende Marinhas e Gandra, Aurélio Mariz Neiva, referiu que a Delegação de Marinhas pode contar com o apoio da Junta de Freguesia, dizendo mesmo



que a Junta estará ao lado da Delegação, apoiando as suas reivindicações, como seja a necessidade de se resolver a construção das Garagens para as Ambulâncias.

As Cerimónias tiveram a presença de representantes das muitas instituições, de entre outras, a JUM, a APPACDM, o FCM, o CEP, a ACICE, a ASSINJEPE, os Dadores de Sangue, a ViaVeteris, o Rotary de Esposende, a Esposende 2000, o ex-Comandante da GNR, a Delegação Marítima, os Bombeiros de Esposende, os Bombeiros de Fão, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, e ainda as delegações da CVP de Maia, e Vila Nova de Foz Côa, de Vilar - Vila do Conde, de Esposende e de Viana do Castelo, para além, da Paróquia de Marinhas, da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal.

A propósito o Sr. Presidente da Delegação de Marinhas da CVP, José Amorim, agradeceu a toda a população em geral o contributo que têm dado para a compra da Ambulância, desejando a todos Votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

A terminar as Comemorações foi Celebrada na Igreja Matriz de Marinhas, pelo Sr. Reitor de Marinhas, Pe. Avelino Filipe, uma Eucaristia de Ação de Graças.

Loja Social de Esposende festejou 8.º aniversário

No passado dia 11 de dezembro corrente, e com a mudança de instalações em perspetiva, a Loja Social de Esposende assinalou o 8.º aniversário. Ao longo do dia, a Loja Social, sobre o mote Linhas de Partilha, apelou para a valorização da comunidade em ações a desenvolver localmente, e que têm nesta Plataforma Colaborativa um local comum de partilha. No período da tarde, os voluntários da loja participaram no Atelier Farrapos de Afetos pela Vintage For a Cause, sendo que o momento alto do dia foi a comemoração propriamente dita do aniversário, com o cantar dos parabéns e a partilha do bolo, momento que contou com a colaboração da Escola Profissional de Esposende. Surpresa foi o hino do voluntário, composto em homenagem a Otilia Carvalho, voluntária da Loja Social, que faleceu no início do ano.

Na oportunidade, a Vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, que assume o Pelouro da Coesão Social, destacou a intervenção deste projeto, criado no âmbito da Rede Social do concelho de Esposende e que se distingue pelo trabalho em rede, na procura da melhoria das condições de vida dos mais desfavorecidos. Notou que a Loja Social privilegia a Economia Circular, "modelo que fomenta a partilha, a reutilização e a reciclagem dos bens, diminuindo o impacto ambiental e alargando o seu ciclo de vida". Sublinhando que este projeto já possibilitou a ajuda concreta a 680 famílias, Alexandra Roeger agradeceu a solidariedade de todos e o trabalho desinteressado dos voluntários. Concluiu, referindo que "as distinções que têm sido atribuídas à Loja Social são o melhor reconhecimento do trabalho desenvolvido, mas são também uma responsabilização, porque a nossa tarefa estará incompleta enquanto houver um esposendense que revele carências", sublinhando que "essa é a nossa responsabilidade cívica e comunitária". Desde a sua criação e até junho passado, a Loja Social de Esposende contabiliza 11 655 doa-

ções, que se traduzem em mais de meio milhão de bens doados, tendo-se registado 1 401 253 atribuições/entregas. Houve 12 638 trocas, com o número de bens recebidos a superar o dos bens atribuídos, e efetivaram-se 339 parcerias. No que se refere a voluntariado, contabilizam-se 2 351 participações, totalizando 23 317 horas de trabalho voluntário, a que se juntam 33 prestadores de trabalho comunitário num total de 2 226 horas. Ao longo de oito anos, a Loja Social recebeu a visita de 13 025 pessoas e de 1315 entidades. Estes números atestam a forte dinâmica da Loja Social de Esposende, um projeto que se tem afirmado como uma iniciativa de elevado potencial de empreendedorismo social, promovendo respostas inovadoras e sustentáveis para a resolução de problemas importantes da comunidade. Esta rede de partilha permite não só apoiar as famílias com vulnerabilidades sociais, mas também aquelas que, com preocupações ambientais e económicas, acedem a este equipamento, através da doação e do processo da troca por troca, entregando os bens de que não têm necessidade por aqueles dos quais têm necessidade.

Reflexo desta dinâmica, a Loja Social tem alcançado o reconhecimento de várias instituições. Em 2014, foi distinguida como iniciativa IES+ (Iniciativa de Alto Potencial em Inovação e Empreendedorismo Social) no Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social (MIES) de Portugal; em janeiro de 2016 recebeu uma Menção Honrosa, na categoria Inovação e Sustentabilidade, pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), no âmbito da 4.ª edição do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio; e em novembro de 2018, foi reconhecida pelo Prémio Portugal Inovador Social da Fundação Manuel António da Mota. Já este ano, em setembro, viu aprovada a candidatura ao instrumento de financiamento Capacitação para o Investimento Social do Portugal Inovação Social.

Assinalado Dia Internacional para a Deficiência

No âmbito do Dia Internacional para a Deficiência, a Câmara Municipal de Esposende desenvolveu, em parceria com a Esposende 2000, a APPACDM-Complexo de Esposende e a Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, uma jornada desportiva e de convívio que visou envolver a comunidade e alertar para as necessidades destes cidadãos.

Entre as diversas iniciativas, destacam-se as atividades desenvolvidas nas Piscinas Foz do Cávado com os jovens do complexo de Esposende da APPACDM Braga, uma caminhada inclusiva, na ecovia do Litoral Norte, em Antas e canoagem adaptada, em colaboração com a Rio Neiva - Associação Defesa Ambiente, culminando com um convívio.

A sinalização desta data e a recente candidatura ao programa "Valorizar", do Turismo de Portugal, inserem-se no projeto "Esposende Território Acessível, um Destino para Todos". O programa Valorizar pretende promover a contínua qualificação dos destinos, através da regeneração, requalificação e reabilitação dos espaços públicos com interesse para o turismo, através da valorização do património cultural e natural do país.

Por sua vez, o Projeto "Esposende Território Acessível, um Destino para Todos", tem como objetivo central contribuir para o reforço da melhoria das condições de acesso no território, posicionando Esposende como um destino acessível e inclusivo.

O Turismo tem vindo a tornar-se uma atividade de crescente valor estratégico para Esposende, considerando-se que a abordagem ao Turismo Acessível ou Turismo para Todos, representa um conceito de reconhecida responsabilidade social e sustentabilidade para os territórios.

Esposende, aposta nesta premissa no seu Programa de Ação para a Sustentabilidade, Crescimento e Competitividade do Turismo 2018-2022, com a pretensão de alcançar, através do Turismo Acessível, uma diferenciação positiva para o seu destino turístico.

Esta postura enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.

PUB

ZENDINFGEST

CONTABILIDADE

Praça Henrique Medina- Esposende

www.zendinfgest.pt

Esposende SmartCity promove visita de estudo ao estuário do Cávado



O Projeto Esposende SmartCity proporcionou uma visita de estudo ao estuário do Cávado a alunos da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende.

A par da transformação digital em curso, através da implementação de uma rede de infraestruturas de comunicação capaz de agregar toda a informação dos sensores do território, o Esposende SmartCity pretende aliar a inteligência urbana e ambiental à criação artística original, implementada no espaço público. Neste sentido, o projeto assume, como premissa estruturante, a importância da literacia da arte como impulsionadora dos territórios criativos.

Neste contexto, o projeto contempla a dinamização de ações de caráter pedagógico, promovidas através de uma parceria com o Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade da Universidade do Minho

(IB-s UM), que permitam à comunidade (escolar e/ou outras) apreender, através de um conjunto de ações práticas e multidisciplinares (artes, ciências, tecnologias), os conceitos agregadores do projeto, sensibilizando para as grandes temáticas da sustentabilidade, da economia circular, do património e da cultura.

Neste âmbito, o projeto tem trabalhado com duas turmas dos 11.º e 12.º anos de escolaridade do curso de Artes Visuais da Escola Secundária Henrique Medina e com o projeto AMAREMAR – Arte e Comunidade, com o objetivo final da conceção de uma obra de arte coletiva, que será apresentada em finais de maio de 2020, no âmbito do Fórum da Educação, tendo como base de trabalho e inspiração os quatro pilares estruturantes do Esposende SmartCity: Sustentabilidade, Pessoas, Território e Arte. Sob orientação pedagógica dos professores e formadores que trabalham regularmente com os participantes envolvidos, o processo conta com a colaboração regular de profissionais do Município de Esposende, do IB-s UM, da Zet Gallery (grupo DST), assim como do artista plástico local Jorge Braga.

Enquadrado na preparação de todo o trabalho artístico a realizar, a bordo da embarcação "Rabilo", da Associação Forum Esposendense, foram realizadas visitas de estudo ao estuário do Cávado, com a colaboração de Nuno Catarino, do IB-s UM, e do biólogo marinho Vasco Ferreira, consultor para a implementação do OMARE – Observatório Marinho de Esposende. Neste âmbito, foram partilhados com os alunos da Escola Secundária Henrique Medina envolvidos no projeto alguns aspetos relevantes relativos à biodiversidade do Parque Natural Litoral Cávado, e, em particular, do rio Cávado e da costa marítima de Esposende, assim como princípios importantes relativos à sustentabilidade ambiental e à preservação da natureza, que funcionarão como denominadores comuns para a intervenção artística a desenvolver nos próximos meses.

Os alunos tiveram, ainda, oportunidade de visitar a exposição "A Pesca no Rio e no Mar de Esposende", patente no Museu Marítimo de Esposende, onde se destacam algumas obras de arte de escultura e pintura, respetivamente dos autores locais Belemino Ribeiro e Fernando Rosário.

Antes mesmo desta ação, no mês de outubro, os alunos tiveram oportunidade de contactar com a curadora da Zet Gallery, Helena Mendes Pereira, que orientou uma aula sobre "Arte e Natureza". No mesmo mês, para além de uma sessão formativa sobre os princípios e conteúdos estruturais do projeto, dirigida aos referidos alunos e aos participantes do projeto AMAREMAR, foram dinamizados workshops junto de cerca de 400 alunos do 9.º ano de escolaridade, pelo escultor Volker Schnüttgen, cuja escultura, de sua autoria, "Padrão do Mar", foi inaugurada a 23 de outubro. Durante o presente ano letivo estão agendadas mais ações pedagógicas, quer em contexto de sala, quer no exterior.

Semana da Ciência e Tecnologia

Nas duas últimas semanas de novembro, o Agrupamento António Rodrigues Sampaio comemorou, com um conjunto de atividades, a temática da Ciência e da Tecnologia, da responsabilidade do departamento de Ciências e da Biblioteca. Assim, nos dias 19 e 21 daquele mês, na EB de Forjães e 21 na EB António Rodrigues Sampaio, respetivamente, as aulas foram transformadas em práticas com a ciência e a tecnologia. Todas as turmas das duas escolas e ainda as turmas do quarto ano de todo o Agrupamento foram envolvidas em experiências, que procuraram mostrar aos alunos a importância do conhecimento científico e tecnológico para os diferentes aspetos da nossa vida.

O Projeto BioNeiva, da associação Rio Neiva, realizou workshops de construção de azenhas eléctricas, com as técnicas do Mundo Científico, Paula e Regina. Viajaram pelo Sistema Solar, na companhia de Artur Viana

e António Torres, com o Planetário. A Química do Património Cultural foi dinamizada com a técnica Elsa Teixeira, do Centro Interpretativo de S. Lourenço, workshop sobre Fósseis,

Estas atividades foram realizadas igualmente com a presença dos professores do Projeto "Rumo ao Sucesso". No âmbito desta semana da Ciência e da Tecnologia foi destacada, ainda, a figura de Newton, na Biblioteca, através do projeto "Newton gostava de ler". Os alunos das turmas do 5.º ano ouviram algumas histórias ligadas com a evolução dos algarismos e realizaram alguns enigmas, a partir do livro "O homem que sabia contar", de Malba Tahan.

A partir do dia 25 de novembro e durante essa semana, comemorou-se a figura de Rómulo de Carvalho, no âmbito do dia nacional da cultura científica. Foi igualmente destacada a poesia de António Gedeão e a figura cívica de Rómulo de Carvalho.

Duas novas estreias de Grupos de Teatro Amador de Esposende

No âmbito do programa municipal CREATE – Crescimento da Arte Teatral em Esposende, os grupos de teatro amador da Juventude Unida de Marinhas (JUM) e de Fonte Boa estrearam duas produções teatrais. Assim, dia 30 de novembro passado, o grupo de teatro da JUM levou à cena, no Salão Paroquial de Marinhas, a peça "Ensaio Geral", de Vitor Gabriel, e, no dia 14 de dezembro corrente, no Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, o Grupo Teatro Fonte Boa (GARFO) estreou a peça "A Talha", de Luigi Pirandello. Ambas as produções contaram com encenação de Jorge Alonso e Eva Fernandes.

"Ensaio Geral" é uma opereta cómica. Um grupo de teatro ensaia uma famosa

tragédia portuguesa e hoje é o dia do ensaio geral.

A peça "A Talha" retrata a história de um rico e conflituoso latifundiário; o famoso Don Lolò.

O projeto CREATE está a ser dinamizado pelo Município com o intuito de incentivar o crescimento da arte teatral no concelho. Através deste, os grupos locais de teatro amador têm tido a oportunidade de desenvolver produções teatrais e de fazer a sua apresentação em vários espaços do concelho, o que se traduz no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU "Educação de Qualidade" e "Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade".

Casa da Juventude evidencia trabalho de jovens artistas do concelho



A Casa da Juventude de Esposende acolhe, na quadra natalícia que vivemos, uma exposição coletiva de Desenho e Pintura de jovens artistas do concelho. Organizada pelo Município, em parceria com o Centro de Estudos Compêndio, de Esposende, a mostra foi inaugurada no passado dia 16 de dezembro corrente e estará patente até 4 de janeiro de 2020.

A exposição pode ser visitada no espaço Bibliocafé, no horário normal de funcionamento da Casa da Juventude, ou seja, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 20h00, e, ao sábado, das 9h00 às 13h00.

Através desta iniciativa, o Município de Esposende evidencia o trabalho de jovens artistas do concelho, reconhecendo e valorizando a sua atividade. Enquanto equipamento ao serviço de toda a comunidade, a Casa da Juventude continua a constituir-se como palco privilegiado para os mais novos se darem a conhecer e apresentarem o seu trabalho.

Esta mostra insere-se no plano de atividades da Casa da Juventude, onde se insere um leque alargado e diversificado de propostas, para todos os públicos, tendo em vista o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, que o Município de Esposende verteu para o seu plano de gestão e de ação.

PUB

ARGEA

Gabinete de Engenharia e Arquitectura, L.da

Deseja aos seus Clientes e Amigos um Bom Natal e um Feliz Ano Novo

Edifício Nova Cidade

Travessa D. Pedro da Cunha, 1 e 3 - Telef. 253 967 801 - Fax 253 964 876 - 4740 Esposende



Visite as lojas

De Lili & C^a B7 Computer Terra Bikes

NA RUA 1º DE DEZEMBRO
ESPOSENDE

De Lili & C^a GOURMET®

CAFÉ • LOJA GOURMET

Especialidades

Pastéis de Lili®
RECEITA CENTENÁRIA

Carvacas de Pão®
RECEITA CENTENÁRIA

Folhas Crocantes • Bolachas • Bolos Saudáveis
Novidade



ESPOSENDE • Rua 1º de Dezembro, 57 • T. +351 253 968 268

Fornecemos:

Hotéis, Empresas de Catering, Restaurantes, Lojas Gourmet, Cafés, etc.

B7

COMPUTER
CLÍNICA INFORMÁTICA

Computadores
Telemóveis
Consolas
Software de Faturação
Assistência e Venda

ESPOSENDE
Rua 1º de Dezembro, 45
T. +351 253 986 617

ESPOSENDE
TerraBikes
SINCE 1955

Bicicletas
Bicicletas Elétricas
Motos



**Aberto 7 dias
por semana**

ASSISTÊNCIA E VENDA

ESPOSENDE
Rua 1º de Dezembro, 36
Telf. 253 961 103

O Município deseja-lhe

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

ESPOSENDE
câmara municipal

Caras e Caros Municípes,

Apesar de vivermos um momento do triunfo da ciência, em que o mundo está economicamente mais interligado do que nunca, revelam-se profundas divisões e fragmentação social.

Urge, pois, encontrar uma nova base de valores comuns que nos unam ao invés de nos separar.

Os tempos conturbados de crise que afetam o País, provocam graves problemas às famílias que exigem superação e solidariedade. Acredito nas capacidades dos portugueses e dos esposendenses em particular, para superar as dificuldades e ultrapassar estes obstáculos.

O Natal é o momento certo para renovar a esperança e por isso, em meu nome pessoal e do Município de Esposende, quero manifestar toda a solidariedade para com todos os que passam momentos mais difíceis.

A Câmara Municipal de Esposende continuará a desenvolver a sua atividade na senda de proporcionar as melhores condições de vida para todos os cidadãos. Temos dado passos significativos, rumo a um objetivo de excelência para o nosso Município, mas não esquecendo ninguém, alargando apoios, com especial atenção para as faixas etárias mais vulneráveis.

Não esquecemos, também, todos aqueles que foram obrigados a procurar melhores condições de vida no estrangeiro. Os emigrantes continuarão a merecer todo o nosso carinho e atenção.

É, assim, com redobrado otimismo, mas com grande realismo que devemos encarar o futuro, enfrentando os problemas e ultrapassando-os, com a perspetiva de proporcionar as melhores condições de vida aos esposendenses.

Peço-vos, por isso, que acreditem e que tenham esperança no Futuro.

Votos de um Feliz Natal e de um Próspero Ano de 2020.

Benjamim Pereira

Presidente da Câmara Municipal de Esposende

EspoAuto

30
ANOS

BOAS FESTAS

Votos da gerência e de toda a equipa

253 969 180

Zona Industrial de Esposende lugar do Bouro
4740-473 Esposende

www.espoauto.tlm



Escola Profissional de Esposende

EPE RECEBE TEATRO-DEBATE: (IN)DEPENDÊNCIAS

Na sequência da candidatura ao Programa CUIDA-TE do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), no dia 04 de dezembro realizou-se no Salão Nobre Bombeiros Voluntários de Fão o Teatro-debate: (In)dependências, dinamizado pelos atores da Associação Usina.



Nesta ação participaram as turmas dos CEF's (Cozinheiro/a, Restaurante-Bar e Operador de Informática) e as turmas de Ensino Profissional de Técnico de Restauração e Técnico de Gestão do Ambiente que, de uma forma muito entusiasta foram envolvidas num teatro-debate, abordando a temática das dependências de forma original e diferente do que tinham experienciado até então.

Os temas tratados, dependências de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas e de dependência sem substância (computador), permitiram a participação proactiva dos nossos alunos realçando, assim, a importância da opinião individual numa discussão geradora de soluções, tendo os mesmos participado na representação das histórias, sugerindo desenvolvimento diferente para as mesmas.

Foi sem dúvida uma experiência enriquecedora, que levaram para as suas vivências pessoais e sociais.

A temática deste ano, "Violência Doméstica e no Namoro", foi muito debatida nesta sessão e dada a sua importância, os alunos finalistas (12º ano) mostraram bastante interesse e apresentaram uma atitude bastante participativa e interventiva.



ALUNOS DA EPE COLABORAM NA CAMPANHA DO BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE BRAGA



No dia 1 de dezembro, os alunos da Escola Profissional de Esposende disponibilizaram, de forma entusiástica, uma parte do seu fim de semana, para realizar uma ação de voluntariado, que consistiu na recolha de géneros alimentares, numa superfície comercial, em Esposende, promovida pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, para serem, posteriormente, distribuídos por pessoas com carências alimentares.

Foi proposto aos alunos das diversas turmas da escola a oportunidade de participar nesta ação solidária, sendo que 33 alunos abraçaram esta iniciativa e tiveram a oportunidade de vivenciar esta experiência de voluntariado.

Os alunos gostaram muito da experiência, sendo notório o sentimento de dever cumprido e a vontade de voltar a colaborar neste tipo de iniciativas em prol dos outros.

Alunos TGP3: Andreia Ribeiro, Diogo Machado e Gonçalo Torres.
Professora: Sílvia Pires



DEPUTADO CARLOS REIS APRESENTA O PROGRAMA PARLAMENTO DOS JOVENS NA EPE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E NO NAMORO EM DEBATE

No dia 9 de dezembro, a EPE recebeu o deputado do partido social democrata Carlos Eduardo Vasconcelos Fernandes Ribeiro dos Reis que, no âmbito do programa Parlamento dos Jovens, participou numa sessão de esclarecimento sobre a temática da Violência Doméstica e no Namoro. Inicialmente o deputado explicou o funcionamento da Assembleia da República e as suas funções, esclarecendo assim algumas dúvidas dos alunos relativamente ao funcionamento deste órgão de estado, que tudo tem a ver com o Parlamento dos Jovens.

Relativamente ao Parlamento dos Jovens, explicou que é uma iniciativa da Assembleia da República, desenvolvida todos os anos com as Escolas de todo o país, com o objetivo de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas e problemas atuais.

PROJETO STEP1 | PROGRAMAS E ESTRUTURAS DE APOIO NA PROCURA DE EMPREGO

No âmbito do Projeto STEP 1, dinamizado na EPE pelo Gabinete de Inserção e pelo Serviço de Psicologia e Orientação, foi dinamizada uma sessão que visava dar a conhecer aos alunos finalistas algumas das estruturas e programas de apoio à integração no mercado de trabalho. Assim, recebemos na nossa escola, a Dr.ª Elsa Silva, técnica do GIP e a Dra. Elisabete Martins, responsável pelos projetos da ACICE que nos ajudaram a debater este assunto.



De uma forma prática e dinâmica, a Dr.ª Elisabete Martins apresentou o programa Investe Jovem, que se destina a promover o empreendedorismo e a criação de novas empresas por jovens desempregados, através do apoio à criação do próprio emprego e de micro negócios, contemplando medidas como apoios financeiro ao investimento e apoio técnico para reforço de competências e para a estruturação do projeto. Já a Dr.ª Elsa Silva partilhou algumas dicas para uma procura de emprego ativa e bem-sucedida, apresentou os contributos que o Instituto de Emprego Formação Profissional pode dar nesta fase de decisão e falou, mais especificamente, da medida de estágio profissional. Os Estágios Profissionais são uma medida que se concretiza no apoio à inserção profissional dos seus destinatários através do desenvolvimento de uma experiência de formação prática em contexto de trabalho apoiada pelo IEFP. Esta medida tem sido uma grande aposta do mundo empresarial e poderá ser uma boa oportunidade para os nossos futuros diplomados!

Conscientes do desafio que têm pela frente, os alunos finalistas agradeceram e sentem-se cada vez mais preparados para uma procura ativa de emprego mais eficaz, persistente e organizada.

Continuamos a receber dos alunos das nossas escolas trabalhos para publicação no jornal Farol de Esposende, na Página das Escolas, facto que demonstra a importância que esta rubrica tem vindo a ter, quer junto dos alunos, quer também dos seus professores. Na presente edição, vamos divulgar, trabalhos provenientes de alunos da EB de Fonte Boa e da EB António Correia de Oliveira.

Recordamos que as temáticas dos trabalhos enquadram-se no âmbito de projetos contemplados nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

Como já temos referido noutras edições, a Página das Escolas é patrocinada por duas conceituadas empresas de energias renováveis, com sedes administrativas em Esposende: a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA. Sem este patrocínio não seria possível ao jornal contribuir para fomentar junto dos jovens estudantes o gosto pela escrita e, conseqüentemente, para a leitura.

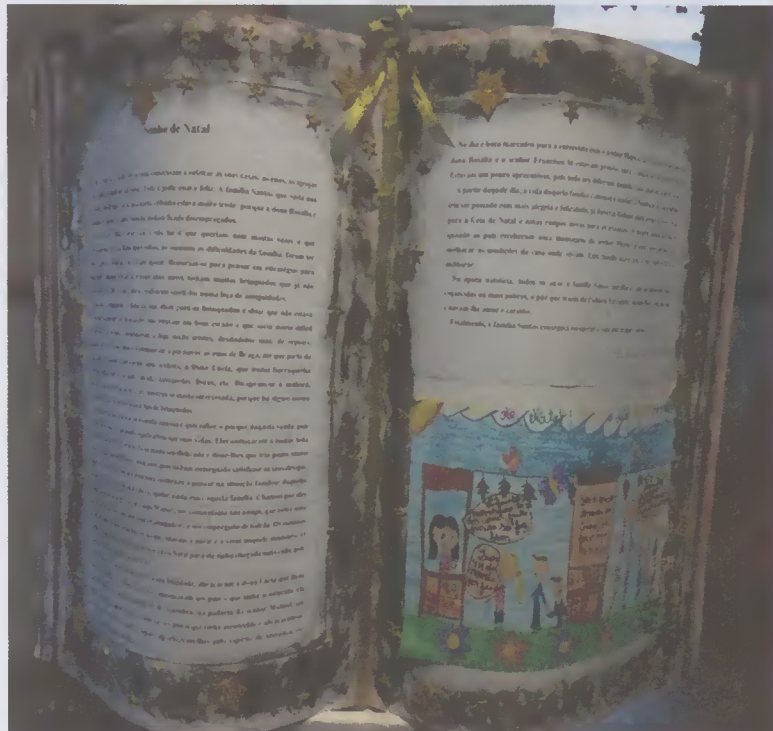
Sonho de Natal

Era véspera de Natal! As pessoas começavam a enfeitar as suas casas; as ruas, as igrejas e as lojas com motivos de Natal. Toda a gente estava feliz. A família Santos que vivia nos arredores de Braga, numa casa muito velhinha estava muito triste porque a dona Rosália e o senhor Francisco, pais de família, tinham ficado desempregados.

Os seus seis filhos começaram a não ter o que queriam nem muitas vezes o que necessitavam. Os três filhos mais velhos, ao sentirem as dificuldades da família, foram ter com os pais e disseram que os iam ajudar. Reuniram-se para pensar em estratégias para angariar dinheiro. Como os irmãos mais novos tinham muitos brinquedos que já não precisavam, os filhos mais velhos resolveram vendê-los numa loja de antiguidades.

Quando lá chegaram, o dono da loja olhou para os brinquedos e disse que não estava interessado, porque os brinquedos não estavam em bom estado e que seria muito difícil vendê-los. Os irmãos abandonaram a loja muito tristes, desiludidos mas, de repente, ganharam novamente ânimo e continuaram a percorrer as ruas de Braga, até que perto do Mercado Municipal encontraram uma senhora, a Dona Lúcia, que numa barraquinha vendia coisas usadas: roupas, calçado, brinquedos, livros, etc. Dirigiram-se à senhora, mostraram-lhe os brinquedos e esta mostrou-se muito interessada, porque há algum tempo que ela esperava encontrar aquele tipo de brinquedos.

A senhora da barraquinha ficou muito curiosa e quis saber o porquê daquela venda, pois eram objetos que seriam muito significativos nas suas vidas. Eles começaram a contar toda a história da família. A senhora ficou muito sensibilizada e disse-lhes que iria pagar muito bem. Eles ficaram mais felizes e animados, pois tinham conseguido satisfazer os seus desejos. Depois de se terem despedido, a senhora continuou a pensar na situação familiar daquelas crianças e veio-lhe uma ideia à cabeça, ajudar ainda mais aquela família. Chamou por eles e ligou imediatamente para o seu amigo Manuel, um comerciante seu amigo, que tinha uma padaria e precisava de dois funcionários, um padeiro e um empregado de balcão. Os meninos estavam radiantes nem acreditavam no que estavam a ouvir e a viver naquele momento. O senhor Manuel ficou tão feliz e até pensou que o Natal para ele tinha chegado mais cedo, pois tinha sido difícil arranjar empregados.



Os meninos não conseguiram conter a sua felicidade, abraçaram a dona Lúcia que ficou muito emocionada e esta disse-lhes para comunicarem aos pais o que tinha acontecido. Os pais tinham que se apresentar no dia treze de dezembro, na padaria do senhor Manuel, em Braga. Quando chegaram a casa, contaram aos pais o que tinha acontecido e abraçaram-se

com o maior carinho do mundo, depois agradeceram-lhes pelo espírito de iniciativa, de compreensão e de união familiar.

No dia e hora marcados para a entrevista com o senhor Manuel, na Padaria Felicidade, a dona Rosália e o senhor Francisco lá estavam prontos para o início de uma nova vida. Estavam um pouco apreensivos, pois tudo era diferente daquilo a que estavam habituados.

A partir daquele dia, a vida daquela família começou a mudar. O Natal que se aproximava iria ser passado com mais alegria e felicidade, já haveria dinheiro para comprar o essencial para a Ceia de Natal e umas roupas novas para as crianças. A alegria ainda foi maior quando os pais receberam uma mensagem do senhor Manuel a dizer que ajudaria a melhorar as condições da casa onde viviam. Esta família sentia que a sua vida estava a melhorar.

Na época natalícia, todos os anos a família Santos partilhava com as pessoas mais esquecidas ou mais pobres, o pão que trazia da Padaria Felicidade, faziam-lhes companhia e davam-lhe amor e carinho.

Finalmente, a família Santos conseguia recuperar a vida que sempre sonhou.

Texto coletivo
(todos os anos de escolaridade)
Escola Básica de Fonte Boa

O senhor mago e a folha

Era uma vez, um senhor que se chamava Antão. Vivia só e abandonado, numa casinha que havia no meio do monte. O senhor Mago tinha três ovelhinhas. Elas chamam-se Guiomar, Felisberta e Chiquita e ele gostava muito delas e elas dele. Numa tarde escura de outono, o caminho estava coberto de folhas secas. O senhor Mago vinha com as suas ovelhas do pasto. Antão ia pisando com as suas socas as folhas de Outono. De repente, ouviu uma folha dizer:

- Eí, tu aí! Não me pises, que me magoas.

"Oh! Ceús! Uma folha que fala", pensou.

Mas, não estranhou muito, porque os Magos sabem muito bem que tudo é possível. Olhou para o chão e viu aquela folha. Nunca tinha visto outra igual. Apanhou-a e disse-lhe:

- Oh, desculpa, não te preocupes, levar-te-ei para minha casa com cuidado e pendurar-te-ei no meu quarto, porque és uma folha do universo. E assim fez. Chegou a casa e foi rapidamente guardar as ovelhas no estábulo. Foi até à fonte que havia lá perto da sua casa. Com muito cuidado levou a folha e pensou na melhor maneira de a secar.

-Vou acender o lume para te secar e depois levo-te para o meu quarto.

Antes de se deitar pôs-se a pensar: "Já estou muito velho e só! E se eu um dia adoço? Não tenho quem cuide de mim. Esta folha pode ser a minha salvação, posso transformá-la numa menina."

Um pincel e tintas de muitas cores seriam as melhores ferramentas para realizar a sua magia. Pintou-lhe uns longos cabelos louros, olhos azuis, um nariz empinado, uma boca de lábios rosados, orelhas redondas, umas mãos suaves e uns pés ligeiros como o vento do outono.

-Pronto, acabei.

Quando terminou, guardou a folha na caixinha dos desejos e pousou-a na sua janelinha do quarto.

Durante a noite o Sr. Mago acordou. Olhou pela sua janela azul e reparou que lá no céu a lua estava cercada de estrelas brilhantes como ouro. Ficou muito contente e voltou a adormecer.

Levantou-se muito cedo ao raiar do dia, esfregou os olhos e aproximou-se da caixinha dos desejos, levantou a tampa e ficou espantado...

A folha desaparecera da caixa e em vez dela estava uma menina. Ela estava adormecida, era tão formosa, com ele tinha imaginado....

Acordou-a com muito cuidado; ela pestanejou e disse:

- Bom dia papá.

O senhor Mago tremia de emoção.

- Já tenho uma filha, nunca mais me sentirei só! Mas que nome lhe ei de dar? Hmm... Vai ser Anteia. Anteia, filha de Antão.

Matilde Costa Casal, nº18, 5C
Escola E. B. 2, 3 António Correia de Oliveira

Sem ti, não teria conseguido

A pessoa que eu mais admiro e que é muito importante para a minha vida é, sem dúvida, a minha mãe que se chama Lucinda.

A minha mãe é baixa, tem tez morena como a canela, olhos pequenos e castanhos como uma avelã e sobrancelhas pequenas e delgadas. Ela é carinhosa, alegre, divertida e simpática.

Ela ensinou-me a ler, a efetuar contas, a andar de bicicleta,...

Com a minha mãe, aprendi o que é a amizade, o amor, a honestidade, a generosidade, a ser fiel, a ter respeito pelos outros e a ser educada.

A minha mãe também me ensinou que o estudo, as atitudes, os valores e os objetivos são caminhos que eu vou traçar e escolher. Ela estará sempre comigo, mas não será ela quem vai traçar o meu percurso, mas, sim, eu.

Um momento que me marcou, foi quando ela me ensinou a andar de patins. As quedas e o esforço valeram a pena e eu sei que, sem ela, não teria conseguido.

Em suma, a pessoa que eu mais admiro é a minha mãe por tudo o que ela me ensinou. Ela é como uma deusa para mim.

Matilde Gonçalves – 6º E
Escola E.B. 2,3 António Correia de Oliveira

PÁGINA PATROCINADA POR:



“UMA TENTATIVA DE REVISTA” - estrondoso êxito !

No âmbito do Projecto AMAReMAR, o Grupo de Teatro Comunitário de Esposende Triumph'arte apresentou, na noite do passado dia 30 de Novembro e na tarde de 1 do corrente, no Auditório Municipal, um verdadeiro espectáculo de Revista à Portuguesa que, certamente, não envergonharia o tão celebrado La Féria, tão exigente neste tipo de teatro. A nossa juventude – e que bela que ela é! - caldeada com elementos um pouco mais rodados na idade, demonstrou, de maneira inequívoca e exuberante, que o verdadeiro espírito bairrista, salutar e actual está bem vivo em Esposende. Bravo!

Superiormente dirigidos, e melhor ensaiados, pela encenadora Susana Madeira, foram uns senhores em palco, (des) orientados pelo cicerone António Loureiro (Toninho) que bem pode pedir meças ao João Baião .

A assistência, que nas duas sessões encheu por completo a sala do Auditório Municipal, não regateou aplausos, deliciouse com alguns “quadros” apresentados e acompanhou e cantou vibrantemente o nosso hino “Oh Esposende Terra Formosa!”, da autoria de Plácido Martins, acompanhado pelos tambores afinados dum bisneto do Lando Russo e sua equipa.

Quem não viu, não sabe o que perdeu! Perdeu de ver o Mário Rosário feito S. Pedro a aguentar com os costumeiros queixumes sobre a nortada que, apesar de tudo, sempre nos vai limpando os céus...

Quem não ouviu a Elizabete Ferreira cantar da sua autoria – letra e música! - o “Fado do desabafo”, não sabe e jamais saberá entender a “alma” esposendense e o talento da nossa gente!

Quem não viu o à vontade com que o Zé Miquelino imitou o Zé Praia...ou um turista galego, nem ouviu o coro do “Esposende, Esposende, terra dos meus melhores amigos” jamais poderá perceber a força telúrica desta gente para ultrapassar dificuldades próprias dum espectáculo desta natureza – “uma Revista feita à maneira do Grupo, com alma e coração, com discussão e rebelião... sempre a tentar, a tentar, procurando ir mais além”, conforme o descrito na nota de enquadramento deste processo de construção colectiva. Pois bem: conseguiram-no e de uma forma brilhante e admiravelmente genuína!

O primoroso guarda-roupa e adereços, primorosamente concebidos sob a orientação da “nossa” Ana da Silva, a maquilhagem, a “régie -” iluminação, som ... tudo, mas tudo, não ficaram nada a dever ao melhor que por aí se vê.

E as “nossas” bailarinas? Esbeltas e donairosas encheram o palco de charmoso encanto que tornou memorável este espectáculo a que eu assisti no Sábado, dia 30 à noite.

Vim para casa de coração cheio e orgulhoso com esta manifestação de cultura popular – no caso, de Bairro - em que até o “marketing” foi eficaz, através de um apelativo cartaz da autoria de Joana de Rosa que já nos deu provas de saber bem interpretar o sentir “da gente da minha terra!” Parabéns a todos! À organização e aos apoiantes e um particular bem-haja aos coordenadores de tudo isto: Diogo Zão e Marina Costa, da Câmara Municipal de Esposende. Para memória dos vindouros aqui fica registada a ficha técnica e artística deste memorável espectáculo:

Criação colectiva - Projecto AMAReMAR (Grupo Triumph'arte e formadores das diferentes oficinas).

Orientação: Susana Madeira

Interpretação: Triumph'arte - Ana da Silva, Alexandra Trindade, André Marafona, António Loureiro, Ana Beatriz Ferreira, Carla Silva, Cassandra Barros, Cristina Maia, Cristina Vasquinho, Daniela Eiras, Elizabete Ferreira, Ema Lopes, Filipe Miranda, Francisca Losa, Guilherme Ribeiro, Hugo Fernandes, Isabel Trindade, João Fernandes, José Miguel Marques, José Miquelino, Leonor Melo, Lúcia Ribeiro, Lurdes Miquelino, Mafalda Fraguinha, Margarida Marques, Maria José Paquete, Marina Santos, Mário Rosário, Nazaré Mendanha, Orlando Graça, Rafaela Fernandes, Sameiro Fraguinha, Tomás Morgado, Vera Nibra e Victor Barros

Cenografia e Adereços: Ana da Silva, Andreia Costa, Joana de Rosa, Jorge Ferreira e Triumph'arte

Figurinos: Ana da Silva, Maria Luísa Silva e Triumph'arte

Maquilhagem: Ana Pinheiro, Sara Barros e Triumph'arte

Ilustrações: Participantes da Oficina de Ilustração e Triumph'arte

Sonoplastia: Filipe Miranda, João Fer-

nandes e Participantes das Oficinas de Ritmo e Percussão – Cassandra Barros, Guilherme Ribeiro, Hugo Fernandes, Orlando Graça e Tomás Morgado

Música: Elizabete Ferreira, José Miquelino, Manuel Silva, Plácido Martins, Sameiro Fraguinha, Susana Madeira, Triumph'arte, Zé Praia e Música Tradicional

Arranjos e Adaptação: Filipe Miranda e Susana Madeira

Coreografias: Alexandra Trindade, André Marafona, Daniela Eiras, Isabel Trindade, José Miguel Marques, Mafalda Fraguinha, Margarida Marques e Rafaela Fernandes

Textos: Sérgio do Fojo, Susana Madeira e Triumph'arte

Desenho e Operação de Luz: Cláudia Ferreira com apoio técnico de GAM Proaudió

Operação de Som: Filipe Miranda e José Ferreira

Operação de Cortina: Andreia Costa
Cartaz: Joana de Rosa
Produção: Ana da Silva, Andreia Costa e Jorge Ferreira
Coordenação: Diogo Zão e Marina Costa (Câmara Municipal de Esposende)
Supervisão: Hugo Cruz

Esposende, Dezembro de 2012
 José Felgueiras.



PUB



A EQUIPA DA LIPACO
 DESEJA-LHE UM FELIZ NATAL!



PUB



Servimos:

Casamentos|Baptizados|Comunhões|Aniversários|Convívios|Etc



carioca
 restaurante

**Deseja a todos os Clientes e Amigos
 Santo Natal e Próspero Ano Novo**

Estrada Nacional 13 - Belinho Esposende | Tel: 253 871 663

Fernando Loureiro Ferreira assume nova candidatura Forum Esposendense, uma das Instituições mais importantes da região por mais dois anos e quer sustentabilidade como objetivo principal

O Forum Esposendense é uma das Instituições mais importantes da região. De Utilidade Pública desde 1999 e condecorada pelo Município em 2016, a Associação Cívica Para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende e no ano em que comemorou o seu 30º aniversário, o Farol de Esposende entrevista o seu atual presidente Fernando Loureiro Ferreira, candidato a novo mandato.

FE- Qual o balanço do mandato que agora termina

FF - Foi um mandato positivo. Um mandato no seguimento dos anteriores. O Forum já atingiu um patamar com várias estruturas, em pleno funcionamento. Daí considerar um mandato positivo. No entanto confesso que é cada vez mais difícil a gestão financeira. Terminamos o mandato a isentar as entradas no Museu do Marítimo e temos o Centro de Mergulho que sustenta a Associação. Este Centro tem desenvolvido atividades científicas e por força dos projetos virados para o mar, temos tido aqui tido um desenvolvimento que nos garante ao Forum alguma sustentabilidade financeira

FE- Há um procura cada vez maior desse Centro, ou seja, há esse reconhecimento do Centro de Mergulho...

FF- Exatamente. O Centro de Mergulho foi criado em 2010. Tem crescido, goza de uma boa reputação e todo o trabalho desenvolvido tem trazido frutos ao Forum. É uma das âncoras financeiras do Forum, juntamente com o mecenato. Como balanço, dizemos que o mandato termina bem, apesar de ainda faltar alguns projetos que queremos desenvolver...uma das razões para querer continuar

FE - Está na presidência do Forum desde 2006. Pensava na altura que em 2019 estaria à frente do Forum?

FF - Eu sou sócio desde dezembro de 1997. Em 1998 entrei para os órgãos sociais e em 2006, quando assumi a presidência do Forum Esposendense estava mesmo fora da minha ideia ser presidente. Lembro que com a saída do Alberto Bermudes, ficou uma espécie de vazio diretivo durante alguns meses. Acabei empurrado, após muitas reuniões e algumas conversas. Um dos culpados foi o vice-presidente José Reis. Assumi de corpo e alma essa presidência. Não estou amarrado ao poder - demostrei isso nos BV Esposende - mas há projetos que ficam por fazer e acabamos por assumir nova candidatura à direção. Quando damos por ela o tempo passou. Estou há 13 anos e assumo mais uma candidatura para um novo mandato, mas confesso que não me imaginava aqui tanto tempo. A culpa é dos meus colegas de direção que me acompanham desde do início e que, sem eles era difícil termos conseguido todos estes projectos. Costa e Silva, Reis Loureiro, David Cruz, Jorge Miguel Ribeiro, Augusto Silva e Daniel Mizrahi vão continuar nesta candidatura.

FE - O que o motivou a entrar para o FE?

FF - Conheço o Forum praticamente desde quando foi criado. Mas em 1991 o Forum desenvolveu uma exposição intitulada "Esposende nas Rotas do Mundo" foi onde eu fiquei, de alguma forma, a perceber o que era o Forum Esposendense. Em 1993 acompanhei de muito perto a construção de Santa Maria dos Anjos com fotografias e vídeos e praticamente fiquei por dentro do que aqui se passava. Apaixonei-me pela preservação da história de Esposende e achei que era no Forum que o devia fazer. E assim entrei.

FE - Quais foram os momentos altos do Forum ao longo destes últimos 13 anos?

FF - Estes 13 anos foram mandatos intenso, mas independentemente de se ter feito coisas em várias áreas, há uma que fica na história que é a reconstrução do edifício Salva Vidas e transforma-lo em Museu Marítimo de Esposende. O processo começou em 2006, praticamente logo a seguir de tomar posse do meu primeiro mandato. Um processo demorado, mas que marca os meus mandatos. Um dos momentos altos, mas no meio deste caminho, com a recuperação do edifício, temos a criação do Centro de Mergulho e em 2011 avançamos para o edifício do antigo estaleiro, entregue ao Forum Esposende por oito anos. Em 2012 começou o Museu Marítimo a funcionar. Aqui neste museu foram desenvolvidas muitas atividades, de onde destaque o espólio que as pessoas nos entregam para guardar, estudar e expor. Fizemos também lançamentos de livros, de onde destaque, um dos mais importantes, "Sete Séculos no Mar" de José Felgueiras. Um livro que mostra claramente a história de Esposende ligada ao mar. Um livro importante para a história de Esposende. Depois também considero a continuidade do jornal Foral de Esposende importante para o Forum, assim como os encontros de embarcações tradicionais que dão uma beleza rara à foz do Cávado. Um encontro que era esporádico e que agora se realiza com regularidade e que vem de encontro aquilo que pretendemos que é manter as tradições e a relembrar a história desta região

FE - Já agora...os momentos que estão encravados...

FF - Há um projeto que foi apresentado à Câmara Municipal em 2013. Não é um projeto para o Forum, mas sim para o concelho de Esposende que é o CIDOC Mar. Um espaço que teria como objetivo o tratamento de todo espólio concelhio. Pois o concelho de Esposende é muito rico na sua história e muitas, se calhar, já se perderam. A demora na criação deste espaço, vai obrigar Esposende andar a correr atrás do prejuízo. O CIDOC Mar nasce como projeto por for-



ça de tudo que tomamos conhecimento. É um centro que seria um espaço de biblioteca e documentação especializada de Esposende, teria um laboratório de investigação e outro de conservação e restauro e uma oficina de modelismo. Porquê modelismo? Pois temos muitos projetos em carteira para que esta oficina faça coisas relacionadas com a nossa terra. Por isso consideramos que talvez seja esse o projeto encravado para nós, pois consideramos que o CIDOC Mar é vital para Esposende. Sou persistente e vamos continuar nos locais certos a reclamar este projeto, principalmente quando vemos agora a Câmara a avançar para um Museu do Sargaço, outro do Junco, por isso o CIDOC Mar faz sentido no sentido de tratar também, por exemplo, esse espólio.

FE - Financeiramente como é feita a gestão de um Museu Marítimo?

FF - Há sempre dificuldades, mas soube sempre avançar com critério e qualidade. Nunca ficou nada por fazer por falta de financiamento, mesmo na recuperação da Estação de Socorros a Náufragos. Abriam-se portas, fecharam-se outras, a Sociedade Civil mobilizou-se, fomos sempre fazendo as coisas com maior ou menor dificuldade. Estamos por vezes dependentes de financiamentos, uns vêm outros não. Por vezes, tem-se a ideia que dependemos muito do Município. Não esconde que é importante, mas julgo que nunca tivemos nenhum apoio a 100% do Município. Mas também é justo lembrar que a Câmara Municipal de Esposende sabe estar quando é preciso e disso é exemplo os projetos mais emblemáticos, como por exemplo na recuperação da Estação Salva Vidas, no protocolo com o Museu Marítimo de Esposende, fundamental e no Centro Náutico onde o Município foi fundamental para a recuperação do edifício. Sem o Município e o mecenato cultural nesses momentos importantes as dificuldades iam ser severas.

FE - Como tem decorrido as visitas ao Museu?

FF - Como qualquer museu, a comunidade estudantil é muito importante. Mas nós sempre tivemos um público muito próprio por força do conteúdo do nosso espólio, por força das nossas





exposições, que são ricas e importantes. Optamos por no último ano abrir gratuitamente e nunca o Museu Marítimo teve tanta procura. E ainda não entramos na fase académica, pois julgo que para o ano o Museu vai ainda ser mais procurado. Foi uma opção muito certa abrir de forma gratuita o museu. Até ao final do ano vamos apresentar esse número.

FE - Há provavelmente um espólio grande no Forum Esposende, como é gerido? Há necessidade de aumentar o Museu ou criar um novo?

FF - Para desmistificar um pouco essa questão e até para explicar aquela ideia de algumas pessoas que consideram o Museu pequeno. O espaço museológico, composto basicamente pelo primeiro andar e o espaço da subida à torre, tem para mim o tamanho certo. Agora, o problema que o Museu tem já o disse. Ou seja, preciso de um espaço de investigação e um local para o tratar. Aqui sim, considero que o espaço do Forum Esposende é pequeno para o espólio que temos recebido e um projeto como o CIDOC Mar resolvia o problema que temos. Pois recorro que o mais difícil já foi feito que é ganhar a confiança das pessoas, que nos entregam peças para tratar e expor.

FE - Diz várias vezes que o Forum tem um papel importante no contexto da biodiversidade marinha no norte. Quer explicar porquê?

FF - O Forum sempre contribuiu para o conhecimento dessa biodiversidade marinha, com o centro de mergulho e a ecologia. Deu a conhecer toda a riqueza mesmo não tempo em que na havia Parque Natural. Um caminho que aprofundamos e que hoje temos vários projetos, como caso das redes fantasmas ou parcerias com o ICNF, UMinho e Município. Por exemplo o projeto OMARE ou ainda o Windflot, com estudos de impacto ambiental, como caso de Viana do Castelo. Daí considerar que o Forum tem e terá um papel importante nesse contexto da biodiversidade marinha.

FE - Falou que o estaleiro foi concedido ao Forum por oito anos. Pelas contas, a concessão já terminou. O edifício do antigo estaleiro, vai continuar na mão do Forum?

FF - Sim vai continuar. Terminou o contrato em outubro de 2019, mas a Docapesca, fruto do nosso trabalho naquele espaço, recebemos a indicação que vamos continuar lá durante mais oito anos, até 2027. Apresentamos um dossier com tudo que fizemos e que convenceu a Docapesca.

FE - Como tem corrido a gestão dos estaleiros?

FF - É um espaço que não é fácil de gerir. Nós estamos lá e não é gratuito. Pagamos uma renda. Só nestes oito anos pagamos de renda cerca de 80 mil euros. Porque queremos estar lá? Porque queremos que aquele espaço esteja para servir a comunidade náutica de Esposende, nomeadamente a construção naval em madeira. Se se recordam, o construtor naval Isolino estava no centro da cidade e um dos ganhos foi o estaleiro vir para a borda de água. Com maiores ou menores dificuldades o estaleiro de construções de barcos em madeira continua a existir. Criamos também ali um espaço para guardar embarcações de recreio que hoje é pequena face as solicitações. Também temos lá instalado, o Centro de Mergulho com todo o equipamento, sala de formação para cursos e palestras e balneários. Temos ainda a GKS-Go Kite School que desenvolve atividades ligadas ao Kitesurf. Mas é um espaço aberto a todas as atividades náuticas. Queremos que nos próximos oito anos seja sustentável.

FE - Crlou-se lá também um evento de música, mostrando abertura cultural. É um caminho a seguir?

FF - Sim, até porque aquela espaço do estaleiro é multifuncional. Já tínhamos tido um dia aberto à cultura com pinturas naquela espaço e o evento musical, com a parceria da NICE, veio confirmar a versatilidade do espaço. Um caminho aberto a outros eventos

FE - Como tem sido a relação com a autarquia de Esposende e o Parque do Litoral Norte

FF - Com o Parque Litoral Norte, através do ICNF, tem sido uma relação objetiva. Logo em 2006 assinamos um protocolo de com o ICNF, uma relação boa e para continuar. Com a autarquia, fazendo o balanço, teremos que dizer que a relação é boa. É lógico que nem sempre ficamos contentes, mas isto não faz moça, pois somos parceiros permanentes no Museu e noutras atividades da Associação. O que esperamos da autarquia relativamente ao rio e mar é que nos vejam como parceiros privilegiados.

FE - Vê o Forum Esposende como parceiro na estação Rádio Naval ou Forte São João?

FF - Quando começaram as primeiras reuniões, principalmente do Forte São João batista, o Forum Esposendense sempre foi considerado como um parceiro. O tempo vai passando e hoje esperamos, principalmente

através do Museu Marítimo, que a ideia inicial se mantenha. Posso dizer é que não concordamos com a ideia de que aquele espaço seja para o espólio do achado de Belinho. Consideramos que o único local para o "achado de Belinho ser mostrado ao público é o Museu Marítimo de Esposende, pois, não é por acaso que este Museu Marítimo é um parceiro de um projeto nacional de uma rede de Museus marítimos em conjunto com o Museu de Marinha, com o Museu de Ílhavo e muitos outros.

FE - Mas teme um segundo Museu Marítimo

FF - Não posso dizer que temo, mas ficaria muito triste se um espaço museológico ligado ao mar fosse criado no Forte São João Batista. Nós temos um espólio muito rico da costa de Esposende e o de Belinho é mais um. Nós como Museu temos várias peças de naufrágios, inclusivamente já editamos um livro desses naufrágios, aliás, temos conhecimento na área e até queremos avançar com uma carta mapeada dos naufrágios que temos conhecimento aqui na nossa costa. Esta é a nossa ideia: Podemos ser parceiros? Sim, mas não vemos com bons olhos que aquele espaço seja transformado num Museu e espero que esse não seja o caminho. Aproveito para dizer que em determinado tempo o Forum Esposendense apresentou um projeto à Câmara de Esposende para o Forte de São João.

FE - Qual era esse projeto? O CIDOC Mar?

FF - Não, o Forte S. João Batista deve ser um espaço para albergar o conteúdo do Observatório Marinho de Esposende. Mas atendendo à importância e localização do espaço, seria conveniente que o seu futuro fosse desenvolvido eventualmente pela criação de um grupo de trabalho (não muito grande) mas que analisasse as várias vertentes e que tivesse como objetivo tornar aquele espaço um local de referência e que fosse convidativo para visitaçao. Como sempre o Forum Esposendense está disponível para fazer parte da solução. Seria interessante um projeto conjunto de parceria englobando 3 edifícios, Centro Atividades Náuticas, Museu Marítimo de Esposende e Forte S. João Batista. Mas para já fico por aqui.

FE - Vai ser candidato? Porquê?

FF - Acima de tudo porque ainda temos muito trabalho em mãos que gostava de continuar e terminar. Como caso do estaleiro que necessita de ser consolidado, e também porque temos em mãos, espólio que necessita de ser tratado para posterior musealização. Queremos lançar ainda dois ou três livros. Muito trabalho pela frente.

FE - Como estão a finanças do Forum Esposende?

FF - Sempre difíceis para esta instituição. Vamos continuar a trabalhar para que o mecenato cultural veja que o apoio, principalmente ao Museu Marítimo é uma mais-valia para o nosso concelho. Posso dizer que o Museu Marítimo de Esposende não teria viabilidade sem o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

O estaleiro é deficitário, assim como o Jornal Farol de Esposende. Aliás, o Jornal só é possível porque o diretor tem uma dedicação enorme e é a alma deste órgão de comunicação. Queremos neste próximo mandato trabalhar melhor o jornal, quer financeiramente, quer nos seus conteúdos.

FE - Parece existir alguma falta de rumo em Esposende no que diz respeito ao rio e mar. O que o Forum acha desta matéria?

FF - O Forum Esposende sempre mostrou interesse no que se passa no concelho, em especial no rio e mar. O Forum tem uma opinião e chegou a ser o mentor de uma discussão pública que resultou na apresentação de uma petição pública a favor de um projeto para a barra de Esposende, problema de anos. É que não é só a perspectiva dos pescadores, mas também a atividade de recreio. Cada vez a barra está pior e nós também sentimos isso quando saímos para o mar em projetos científicos. Não queremos ser um rio Douro, mas a navegabilidade é importante. Vão-se fazendo algumas coisas e julgo que a Marina dos Pescadores vai ficar em condições, agora quando olhamos para a Marina de Recreio até nos dói na alma. Não queremos gerir a Marina de Recreio, mas se ela tiver condições de certeza que aparecem interessado em gerir, mas tudo passa pela recuperação da barra. O que sabemos é que Esposende precisa de uma intervenção urgentemente no rio e no acesso ao mar. Ultimamente tem sido executadas algumas obras nomeadamente a reparação do esporão norte e a consolidação do esporão longitudinal. O futuro dirá se as mesmas irão beneficiar o funcionamento do rio e a salda para o mar. De momento a barra está completamente assoreada. Sabemos que a curto prazo irá acontecer uma intervenção de dragagem e que o senhor Presidente da Câmara está empenhado numa nova solução. Vamos aguardar.

Nuno Cerqueira

Boas Festas de Natal e um Próspero Ano Novo

Sugestões de Natal



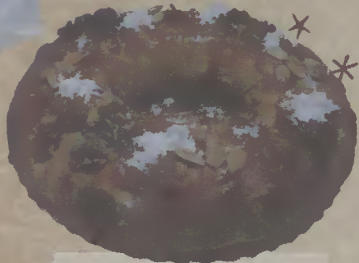
BOLO REI ESPECIAL



BOLO REI



PÃO-DE-LÓ



BOLO RAINHA



MINIATURAS



TELHAS

By Chef Pedro Carneiro



BOLO REI CHOCOLATE

By Chef Pedro Carneiro



BOLO REI FOLHADO

By Chef Pedro Carneiro

- Trança de Chocolate
- Pão de Ló Tradicional
- Pão de Ló Húmido
- Pão de Ló chocolate
- Tronco de Natal
- Gallet
- Tarte Folhada Frutas
- Tarte de Lima
- Tarte de Limão
- Tarte de Bolacha
- Tarte Xadrez
- Tarte Dourada
- Tarte de noz
- Bolo chocolate húmido
- Bolo Raffaello
- Bolo Ferrero
- Bolo Almofada
- Doce Branco
- Sortido
- Bola de Carne
- Semifrio Morango
- Semifrio Chocolate
- Semifria Manga
- Semifrio Limão
- Semifrio Café
- Semifrio oreo
- Semifrio Frutos Vermelhos
- Cheesecake
- Molotof
- Pirâmide Profiteroles
- Lampreia d'Ovos
- Doce de Ovos
- Brigadeiros
- Rolo de Café
- Rolo de Laranja
- Pudim
- Sonhos de Abobora
- Telhas
- Pasteis de Chila
- Miniaturas



Feliz Natal

wieland

Deseja a todos os amigos e colaboradores da
Wieland Thermal Solutions, Lda e a toda a comunidade,
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

Jantar convívio encerrou comemorações das Bodas de Prata da ACICE

No dia 30 do passado mês de novembro, com a realização de um jantar de convívio e de confraternização, encerraram as comemorações do 25.º aniversário da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende – ACICE, cuja Direção programou, para o efeito, três momentos distintos, dois dos quais já demos conhecimento aos estimados leitores na nossa última edição. Hoje, resumidamente, damos destaque à cerimónia do encerramento das comemorações. O jantar, que se realizou numa unidade hoteleira do nosso concelho, reuniu cerca de 300 pessoas, a grande maioria convidados da ACICE. De entre os presentes, registamos, para além de outras, as seguintes entidades:

O Presidente da CME Esposende, Arq. Benjamim Pereira; o Vereador das Atividades Económicas, Dr. Sérgio Mano; o Representante da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal; o Presidente da ACBraga, Domingos Barbosa; o Presidente da Associação Comercial de Famalicão, Xavier Ferreira; o Representante do IAPMEI Braga, Dr. Jorge Oliveira; os Vice-Presidentes da Associação Empresarial de Fafe; os Presidentes da União de Freguesias de Esposende Marinhãs e Gandra; da União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos; e da União de Freguesias de Belinho e Mar; o Presidente da Assembleia Geral da ACICE, Gil Pinheiro; o Presidente Conselho Fiscal da ACICE, Dr. Pedro Silva; a Provedora da Santa Casa de Misericórdia de Esposende, Dr.ª Emília Vilarinho, o Presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Sr. João Nunes, e o Presidente da Delegação da Cruz Vermelha de Marinhãs, Sr. José Maria Amorim.

No período de intervenções, registamos partes do discurso emocionado do Presidente da ACICE, Dr. José Faria, lembrando que falava com o mesmo sentimento e emoção, evidenciado e vivido por si, no sábado anterior, aquando da Sessão Solene de Homenagem e Comemorativa dos 25 anos da ACICE, tendo então referenciado a existência de uma Associação criada em 1912, pela mão de um ilustre grupo de comerciantes da época, denominada de ACIE – Associação Comercial e Industrial de Esposende. Depois de referir o sucesso da ACICE, apesar de ter de vencer muitas dificuldades, nos primeiros cinco anos, período em que a presidência esteve entregue ao Eng.º Jorge Cruz, que José Faria mais uma vez elogiou publicamente pelo notável trabalho desenvolvido, o atual Presidente, qual cronista João Lopes, tal a objetividade com que narrava os acontecimentos, arrebatou o interesse dos presentes que, à medida que José Faria lia o seu discurso, com ênfase, iam ficando crescentemente atentos e entusiasmados ao recordarem ou tomarem conhecimento da “viagem” histórica do que a ACICE realizou em termos de projetos, particularmente nos últimos 20 anos.

Referiu que, a partir de 2002, a ACICE passou a disponibilizar oferta formativa gratuita em inúmeras áreas de intervenção. Abriu novos horizontes, em termos de candidaturas, determinantes na vida dos comerciantes de Esposende, dando como exemplos os projetos ProCom, UrbCom e ModCom, que permitiram a revitalização dos estabelecimentos do comércio local.

Salientou o crescente aumento de associados, a partir de 2005, e evidenciou que, em 2008, a ACICE pôs em funcionamento o seu Centro Novas Oportunidades, um projeto de sucesso que, na altura, integrou cerca de 10 pessoas a tempo inteiro e outras tantas em prestação de serviços de formação.

Em 2009, a ACICE criou um Gabinete de Inserção Profissional, que, com o apoio do IEFP, permite, ainda hoje, o atendimento da população desempregada e a gestão dos processos de recrutamento. Tratou-se de um momento que marcou a abertura da ACICE à comunidade.

Em 2012, inaugurou a atual sede social da ACICE, um projeto que resulta da aquisição e recuperação de um edifício emblemático da cidade de Esposende, o antigo quartel dos bombeiros, projeto que representou um investimento avultadíssimo, continuando a ser um orgulho da família ACICE.

No seu longo discurso, José Faria referiu, a certo passo, “sem a fantástica estrutura técnica que a ACICE teve, aos longos dos últimos 25 anos, e sem a Direção cotidiana do seu diretor geral, o meu amigo Sérgio Mano que, ao longo de 12 anos, nos ajudou a engrandecer esta Associação e sem a disponibilidade e lealdade dos Técnicos anteriores e da atualidade, nada disto seria possível. A todos o meu muito obrigado. Quero deixar também um reconhecimento sincero a todos os Dirigentes que, ao longo de 25 anos... ao meu lado... «deram a cara» por esta Instituição, em especial aos que me acompanharam e acompanham em todos os Órgãos Sociais da ACICE. Aos Associados quero deixar duas mensagens: uma de agradecimento, por fazerem parte deste grande projeto, por nos ajudarem nas horas mais difíceis e por partilharem ao nosso lado todos os sucessos; uma segunda mensagem de apelo, para que continuem a apoiar a ACICE, para que se sintam parte dela e reconheçam o trabalho que diariamente esta Associação faz em prol de todos nós. A ACICE merece o nosso trabalho, o nosso carinho e, acima de tudo, o nosso respeito. Termina com uma palavra de agradecimento a todos os nossos parceiros e são muitos, felizmente, que, durante anos, têm acompanhado o percurso desta Associação. Permitam-me que destaque um parceiro em particular, o Município de Esposende, nas pessoas do seu Presidente, o meu estimado amigo Benjamim Pereira, e do Vereador Sérgio Mano. Ao longo destes 25 anos, o Município de Esposende foi e é um verdadeiro parceiro da ACICE. Mais ainda, desde que o Arq.º Benjamim Pereira é Presidente da Autarquia, é evidente a apósta

do Município no desenvolvimento das atividades económicas, nomeadamente através da criação de novas ferramentas, mecanismos ou até da realização de projetos conjuntos entre o Município e a ACICE. A minha última palavra vai para esta sala. Aqui está a família da ACICE. Muito obrigado por fazerem parte desta história que hoje regista 25 anos. Espero que, daqui a 25 anos, seja possível comemorar, nesse mesmo edifício, os 50 anos desta grande Instituição”.

A finalizar a série de intervenções, usou da palavra o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arq.º Benjamim Pereira, que referenciou a maturidade com a que a ACICE se posicionou na prestação dos seus serviços na defesa dos interesses dos seus Associados e no relacionamento institucional com os seus parceiros. Deixou uma palavra de sentida homenagem aos fundadores e também homenageou, com as suas palavras, todos quantos seguiram o legado dos fundadores e ajudaram a construir tão importante projeto associativo. Na sua intervenção, atentamente seguida por todos os presentes, Benjamim Pereira lembrou que José Faria, também ele empresário, grande timoneiro do projeto ACICE, merece também uma justa homenagem, pela coragem com que assumiu e até hoje tem conduzido com tão grande sucesso o percurso da ACICE. Outro ponto importante salientado pelo Presidente da Câmara foi a forma com elogiou os empresários concelhios, que, com a sua dinâmica de trabalho, têm feito crescer o concelho de Esposende, facto de que se sente orgulhoso. Apontou o Turismo como exemplo de crescimento no domínio da economia, mas salientou também o comércio, cada vez mais moderno e atrativo, e a indústria, com a instalação em Esposende de empresas cada vez mais inovadoras, referenciadas internacionalmente ao nível tecnológico. E assegurou que o Município de Esposende pretende criar ferramentas para o acolhimento empresarial que permita a instalação de empresas de diferentes naturezas, setores e dimensões. Aproveitou para sinalizar as grandes obras que estão a decorrer, umas, e que irão ser lançadas, outras, para tornar o concelho de Esposende cada vez mais atrativo. A terminar, depois de referenciar a importância da parceria existente entre a ACICE e a Câmara Municipal, deixou a todos os presentes, nomeadamente aos empresários, o seu reconhecimento pelo que fazem em prol do desenvolvimento da comunidade esposendense, criando riqueza e emprego, reafirmando a disponibilidade do Município de Esposende para continuar a ser um verdadeiro parceiro das empresas. Dirigiu os parabéns à ACICE, Instituição a que, na pessoa do seu Presidente da Direção, presta a sua homenagem, pelos 25 anos de existência.



PUB

A JUNTA E A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA, DESEJAM A TODOS

Um santo Natal e próspero ano 2020

A JUNTA DE FREGUESIA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



PUB

Boas Festas

ACICE₂₅ ACI
ACICE ACICE
ACICE₂₅ ACICE₂₅ ACICE₂₅
ACICE ACICE ACICE
ACICE₂₅ ACICE₂₅ ACICE₂₅
ACICE ACICE
ICE₂₅ ACICE₂₅

Natal tradicional é comprar no comércio local



A Marbela,
deseja a todos e em particular aos seus prezados clientes,
um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Natal 2019



Pinheiro em Chocolate Negro
com frutos Secos



Pinheiro em Chocolate Negro
Recheado com Trufas



Pinheiro em Chocolate Leite



Boneco Neve
em Chocolate Leite

Marbela, Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria Lda.

Rua 1º de Dezembro nº71 - 4740-226 Esposende | +351 253 963 274 | +351 938 319 210 | www.marbela.pt | info@marbela.pt

PUB

FELIZ NATAL

E UM PROSPERO 2020

SÃO OS VOTOS DA SERVCARROS
PARA TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS



Coro de Pequenos Cantores de Esposende e Coro Ars Vocalis apresentaram em concerto o disco “AETERNUM”

O Coro de Pequenos Cantores de Esposende e o Coro Ars Vocalis apresentaram, no passado dia 7 de dezembro corrente, o seu mais recente trabalho discográfico, intitulado “AETERNUM”. A apresentação decorreu sobre a forma de concerto, que teve lugar na Igreja Matriz de Apúlia.

Depois dos discos anteriores do CPCE, Mudam-se os tempos e É tempo de Natal, e do disco Mare Nostrum – Cantigas e Poemas, do Coro Ars Vocalis, os projetos juntam-se, dando seguimento a um dos seus principais propósitos, a valorização da identidade musical portuguesa. AETERNUM é composto por obras encomendadas e/ou dedicadas aos coros pelos compositores António Pinho Vargas, Paulo Bastos, Alfredo Teixeira, Telmo Marques, Helena Venda Lima e Osvaldo Fernandes. Dele fazem parte Stabat Mater, de António Pinho Vargas, e fragmentos de Procura, de Telmo Marques, obras estreadas nas Celebrações da Semana Santa de Esposende, por encomenda do Município de Esposende, em 2016 e 2018, respetivamente. Ainda, de Paulo Bastos, a MISSAE BREVES para coro, órgão e oboé, estreada no Festival de Órgão de Braga em 2017. Para além destas obras, o disco inclui, de Alfredo Teixeira, Dois cantos Espirituais da Ilha da Madeira, Ave Verum, de Osvaldo Fernandes, e Ave Maria, de Helena Venda Lima.

O disco, gravado entre os dias 17 e 25 de julho de 2019, na Igreja Paroquial de S. Paio de Antas, contou com direção musical de Helena Venda Lima e a interpretação Diogo Zão (piano e órgão), Carlos Pinto da Costa (violino), Luís Filipe Alves (oboé), André Silva (percussão) e Paulo Pontes (percussão).

O trabalho de captação e produção é da autoria de Gustavo Almeida. O design gráfico do disco é assinado por Raquel Lopes.

O Coro de Pequenos Cantores de Esposende surge em finais de 2009, fruto de uma parceria entre a Escola de Música de Esposende e a Câmara Municipal de Esposende, tendo o processo de seleção e trabalho musical começado no início de 2010. Desde então, o CPCE já se apresentou em espaços culturais ou de culto, de referência nacional, como a Casa da Música, o Centro Cultural de Belém, o Theatro Circo a Sé Catedral de Braga, o Santuário de Fátima, entre muitos outros. Desde a sua formação, o CPCE já estreou inúmeras obras, encomendadas ou dedicadas por conceituados compositores portugueses, como Fernando Lapa, Sérgio Azevedo, Pedro Santos, António Pinho Vargas, Paulo Bastos, Alfredo Teixeira, Telmo Marques e Osvaldo Fernandes. O CPCE teve ainda oportunidade de trabalhar em regime de masterclass com Anita Morrison, preparadora vocal do Coro da Catedral de Westminster, com Lluís Vila i Casañas, diretor do Coral Sant Jordi e professor na Escola Superior de Música da Catalunha, assim como com Jo Macnally, coordenadora da ABCD - Associação Britânica de Diretores Corais.

A par dos três discos gravados, em março de 2015 o CPCE gravou o ciclo do compositor Paulo Bastos “Pelo aroma das sílabas”, para a Associação Portuguesa de Educação Musical. O CPCE já se apresentou com outros agrupamentos, nomeadamente o decateto Portuguese Brass, Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins e a Banda de Antas.

Em Julho de 2017, o CPCE e o Coro Ars Vocalis realizaram a sua primeira digressão internacional, apresentando-se na Catedral de la Almudena e na Basílica de la Milagrosa, em Madrid. No Natal de 2019, o CPCE estreará o Ciclo “Canções do Solstício”, de Pedro Santos.

O Coro Ars Vocalis nasce no seio da Escola de Música de Esposende e do seu projeto educativo, tendo, como base, o trabalho realizado durante cinco anos com alunos da Escola Básica de Forjães, do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, no âmbito do Ensino Articulado de Música.



Município de Esposende ©

Atualmente constituído por 55 cantores dos 15 aos 20 anos de idade, todos do concelho de Esposende, o grupo trabalha em formação de coro júnior, pretendendo desenvolver este conceito na prática coral portuguesa, com a perspetiva de “escola”. Do seu ainda breve percurso, destaca-se as participações no prestigiado Festival Internacional de Música de Cantanigrós, na Catalunha, em 2013, representando Portugal na categoria de coros infantis, no IV Colóquio Luso-Brasileiro de Sociologia da Educação na Universidade do Porto, em 2014, nas edições de 2013 a 2016 da Temporada de Música MusiCórdia, em Esposende, tendo-se ainda apresentado com o CPCE na Catedral de la Almudena e na Basílica de la Milagrosa, em Madrid, em 2017. O Coro gravou o seu primeiro disco em 2016, que integrou a publicação “Mare Nostrum”, do Município de Esposende, com obras originais encomendadas ao compositor Telmo Marques, sob poesia de autores portugueses ligada ao mar. Do mesmo compositor, estreou na Semana Santa de 2018 a obra “Procura”.

O Coro Ars Vocalis representa a continuidade do projeto de formação do Coro de Pequenos Cantores de Esposende. Os dois projetos estão, portanto, intimamente relacionados, numa lógica de sequencialidade etária e formativa.

A motivação que levou à criação dos Coro é a convicção profunda de que a música, em particular a música vocal/coral, pode ser um instrumento para a elevação cultural das camadas mais jovens, assim como um estímulo para a arte em geral. A aplicação prática deste facto tem como consequência uma sociedade humanamente mais rica e conhecedora quer artisticamente, quer na procura de valores como a qualidade, o rigor, a exigência e a infinita busca da perfeição. O projeto tem sempre em mente a criação de “escola” e tradição, onde se assume o claro propósito de incentivar a produção musical portuguesa para este tipo de formações corais. Desde a sua fundação, ambos os Coros são dirigidos por Helena Venda Lima.

Ambos os projetos corais são financiados pelo Município de Esposende e geridos pela Escola de Música de Esposende.

PUB

A TODOS OS NOSSOS UTENTES, PARCEIROS E COLABORADORES DESEJAMOS:

SANTO E FELIZ NATAL EXCELENTE 2020

*23 anos ao serviço da comunidade
A paixão pelo que fazemos, faz parte da nossa identidade!*

esposende2000



FELIZ NATAL

e um Próspero Ano Novo

união
 ★ ideias
 confiança
ALEGRIA
 protecção
 SAÚDE
SONHOS
 TRANQUILIDADE
 realizações
 CONQUISTAS
sucesso ★
 família partilha
 sustentabilidade
 SOLIDARIEDADE

São os votos do Crédito Agrícola para todos os seus Clientes e Associados



creditoagricola.pt • 808 20 60 60
Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana



SolidAl



À SolidAl deseja a todos os seus colaboradores, familiares,
clientes, fornecedores e comunidade em geral,

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

PUB

ELECTROANTAS

**ELECTRICIDADE
PICHELARIA
AQUECIMENTO CENTRAL**
• COM RECUPERADOR DE CALOR
• GÁS/GASÓLEO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Manuel Dias

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409 - Tlm. 919 047 349

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



DEPILAÇÃO

CITY LOOK

Lurdes Chasco Dias

CABELEIREIRA

HOMEM - SENHORA - CRIANÇA

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409

PUB



RESTAURANTE
Dom Sebastião

*Há mais de 30 anos
ao seu dispor*

**Deseja a todos os Clientes e Amigos
Santo e Feliz Natal**

Rua Conde Castro n.º 3 - Esposende
Telefone: 253 961 414

PUB



RESTAURANTE REGUENGA

De: Fernando Laranjeira Rolo

SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - COMUNHÕES -
ANIVERSÁRIOS E CONVÍVIOS

Tel.: 253 871 523



*Residencial e Restaurante Reguenga desejam a todos
os seus clientes e amigos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

PUB



**Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo**

VIANA & FILHOS

OFICINA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

AGRADECEMOS ÀS COMISSÕES DE FESTAS
PELA PREFERÊNCIA!

TALHÓS - ANTAS - 4740-015 ESPOSENDE - TEL. 253 871 517

PUB

NEIVA CONTA

CONTABILIDADE, FISCALIDADE SEGUROS
E SERVIÇOS

RUA FOZ DO NEIVA, Nº 6
4740-013 ANTAS-ESPOSENDE
APÚLIA-ESPOSENDE
TLF. 253 872 371
TLM. 962 677 585
NEIVACONTA.ANTAS@GMAIL.COM

PUB

EMPRESA TÊXTIL EM FRANCA EXPANSÃO, SEDIADA NO
CONCELHO DE ESPOSENDE

ADMITE

- COSTUREIRAS
- MODELISTAS
- COMPRADOR (A) DE MATÉRIAS PRIMAS
- CONTROLADOR (A) DE QUALIDADE

Contacto: folteconfeccoes@folteconfeccoeslda.pt
Tlf 253 969 070

PUB

CASA LINDINHO



MINI-MERCADO

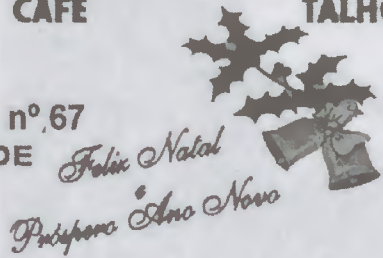


CAFÉ



TALHO

RUA DO MONTE, nº 67
ANTAS - ESPOSENDE
TEL. 253 871 794



PUB

PAPELARIA BELINHA

Noribal Balsa Sácio

Desejamos a todos os nossos Clientes,
Fornecedores e Amigos um Santo e Feliz
Natal e Próspero Ano Novo

Praça Henrique Medina, Lote A-2 - Loja 4

Tel/Fax: 253 963 388 Tim: 962 560 666 e-mail: papelaria.belinha@sapo.pt

Tribunal Judicial da Comarca de Braga
Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão - Juiz 2

ANÚNCIO

VENDA POR NEGOCIAÇÃO PARTICULAR

Administradora de Insolvência: Dalila Lopes
Insolvente: NUNO FILIPE CANGOSTAS TEIXEIRA LOPES
Processo n.º 1346/10.5TBEPS

Nos autos acima identificados procede-se à venda por negociação particular, através de apresentação de proposta em carta fechada do seguinte bem, apreendido no âmbito do processo de insolvência:

- Quota no valor nominal de 2.500,00€ da sociedade Sentido Alerta – Equipamentos de Segurança Lda, com o n.º de contribuinte 508 522 374.

A proposta deverá ser enviada em envelope fechado, até ao dia 10 de Janeiro de 2020, com indicação de «Proposta de Compra – Processo n.º 1346/10.5TBEPS - NUNO FILIPE CANGOSTAS TEIXEIRA LOPES», para a morada da administradora de insolvência na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 21 – 1º - 4760-127 Vila Nova de Famalicão.

Na proposta tem de constar o preço proposto para a aquisição do bem, a identificação completa (nome, n.º de cartão de cidadão, n.º fiscal e residência), assinatura do proponente.

As propostas têm de ser acompanhadas com cheque caução bancário/visado no valor de 20%.

Em caso de desistência da proposta apresentada o valor da caução reverte para a massa insolvente.

Os bens são vendidos no estado físico e jurídico em que se encontram.

Valor de Venda ----- 2.125,00€

A Administradora da Insolvência
Dalila Lopes

ASSINJEPE

Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira

CONVOCATÓRIA

Nos termos da primeira parte do n.º 3 do artigo 21.º dos Estatutos da ASSINJEPE - Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola António Correia de Oliveira, pessoa coletiva com o NIPC/NIF 501 399 941 e sede na Rua de S. João, s/n – Centro Infantil "A Gaivota" – convoco todos os associados para uma reunião extraordinária da sua Assembleia Geral, a realizar pelas 18:00 horas do dia 3 de janeiro de 2020, nas instalações do referido Centro Infantil, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO: Aprovação das atas das reuniões da Assembleia Geral dos passados dias 30 de novembro de 2018, 28 de fevereiro de 2019, 29 de março de 2019 e 29 de novembro de 2019.

NOTAS:

1. Se na hora marcada na convocatória não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a reunião da Assembleia Geral terá início trinta minutos depois, em segunda convocatória, com qualquer número de associados presentes (n.º 4 do artigo n.º 21 dos estatutos da ASSINJEPE).
2. Os Estatutos da ASSINJEPE encontram-se disponíveis na secretaria para qualquer interessado.
3. Para constar e devidos efeitos se publica a presente convocatória que vai ser igualmente afixada nos locais previstos no n.º 3 do artigo 22.º dos Estatutos.

Esposende, 05 de dezembro de 2019
O presidente da Mesa da Assembleia Geral



Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL DA ACICE

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), convoco os sócios para uma reunião de Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 30 de dezembro de 2019 (segunda-feira), às 21:00 horas, na sede da ACICE, sita no Largo Comandante Oliveira Martins, nº 12/13, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2020;

Se à hora indicada não houver quórum para que a Assembleia-geral possa dar início, a reunião começará meia hora mais tarde com qualquer número de sócios. Só poderão participar na reunião da Assembleia os sócios efetivos.

Esposende, 04 de dezembro de 2019

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Fernando Gil Marques Pinheiro

Igreja de Antas acolheu Concerto de Natal



A Igreja Paroquial de Antas acolheu, no passado dia 14 do corrente, um Concerto de Natal promovido pelo Município de Esposende e pela Junta de Freguesia de Antas.

O grupo musical "The Classic" e o Grupo Coral Infantojuvenil da Paróquia de Beiriz - Póvoa de Varzim juntaram-se ao Ensemble de Sopros da Banda de Antas para um concerto, onde o timbre dos instrumentos de sopro e a beleza das vozes levaram a plateia à verdadeira magia do Natal. Do repertório

fizeram parte temas de Bach, Puccini, John Rutter, entre outros.

Com direção do Maestro Diogo Costa, o Ensemble de Sopros da Banda de Música de Antas é composto pelos chefes de naípe de cada instrumento, que se dedica à interpretação de obras escritas em específico para esta formação.

Fundado em 2015, o grupo The Classic é constituído por três cantores com o mesmo gosto pela música clássica mas principalmente pelo Canto, nas suas mais variadas vertentes; o tenor Orlando Xavier, o barítono Paulo Campos e o tenor Fernando Felgueiras. Já tiveram a oportunidade de se apresentar em várias salas emblemáticas do norte e centro do país.

O Grupo Coral Infantojuvenil da Paróquia de Beiriz, fundado em 2015, é composto atualmente por vinte e um coralistas, com idades entre os 7 anos aos 17 anos, tendo como diretor artístico Professor Tiago Carriço, Membro Associado da Pueri Cantores Portugal.

Este concerto enquadra-se na programação cultural do Município e nos eixos de intervenção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

A LIPACO "nasceu" há 32 anos

A LIPACO, uma empresa em pleno funcionamento no nosso concelho, foi criada em 11 de dezembro de 1987, pelas mãos do cidadão Adélio Rodrigues Pereira, já falecido, e sua esposa, Maria Clarinda da Costa Dias. Esta conceituada empresa, inicialmente vocacionada para a produção de linhas e fios de costura para a indústria têxtil e, posteriormente, fios texturizados para a indústria têxtil, confecção e calçado, tem vindo sempre a crescer, sendo, pouco tempo depois de ser criada e até à presente data, liderada pelo industrial e empreendedor de sucesso, Jorge Manuel Dias Pereira, filho dos fundadores. E foi e é graças à sua liderança, em particular à sua capacidade de trabalho e de visão estratégica, que Jorge Pereira colocou a sua empresa numa situação privilegiada, não só no mercado nacional, mas particularmente direcionando-a para a sua internacionalização.

No passado dia 11 do corrente mês de dezembro, a LIPACO completou 32 anos de vida. Durante este percurso temporal, a conceituada empresa contribuiu grandemente para desenvolver a atividade económica no concelho de Esposende e projetou o nome do Município a nível nacional, bem como internacionalmente, acumulando muita experiência e know-how até alcançar um posicionamento na vanguarda da indústria têxtil.

A LIPACO festejou agora os 32 anos ao serviço da indústria têxtil, com produtos de qualidade e inovadores, que atendem às necessidades dos seus clientes espalhados por todas as partes do mundo. À LIPACO, em especial ao seu proprietário e administrador, Jorge Pereira, e a todos aqueles que acompanharam a empresa neste percurso, ao ponto de a conduzirem à empresa líder que hoje é, Farol de Esposende endereça merecidos parabéns.

Vacina contra a Pneumonia

A pneumonia é uma infeção do pulmão, que pode ser causada por vírus, bactérias ou fungos. De todos os casos de pneumonia que necessitam de internamento, por terem critérios de gravidade, metade é causada pela bactéria Streptococcus Pneumoniae. Esta bactéria é capaz de causar uma grande variedade de doenças, mais ligeiras como a otite média aguda ou a sinusite, ou mais graves, desde pneumonia à infeção sistémica e potencialmente a morte.

Segundo a Organização Mundial de Saúde as infeções por esta bactéria são a principal causa de morte a nível mundial capaz de ser prevenida com vacinação. A idade (a partir dos 65 anos) e a presença de outras doenças (como a diabetes mellitus, doenças do rim, coração, pulmão, entre outras) aumentam o risco de contrair infeção por esta bactéria. Ainda assim, é possível contrair pneumonia por outros agentes que a vacina não cobre. Estando esclarecido o impacto e possível gravidade destes casos e estando disponíveis no mercado vacinas que diminuem o risco de contrair uma pneumonia, faz todo o sentido discutir a vacinação.

Existem atualmente em Portugal dois tipos de vacinas pneumocócicas, ou seja, contra a pneumonia, recomendadas para adultos. Estas são a Prevenar13, normalmente a base desta vacinação, e a Pneumovax23 que funciona como complemento. A Prevenar13 pode ser gratuita ou comparticipada (37,24€ para o utente), enquanto a Pneumovax23 pode ser gratuita nalguns casos, mas não é comparticipada nos restantes (35,45€).

Nos doentes com maior risco, a Direção Geral de Saúde recomenda a vacinação anti-pneumocócica. A vacinação é recomendada aos idosos (a partir dos 65 anos),

doentes com doença crónica do coração, fígado, rim ou pulmão e diabéticos. Nestes casos a vacina Prevenar13 não é gratuita, mas é sujeita a uma comparticipação significativa.

Existe outro grupo de doentes que também tem recomendação para a vacinação, são eles os doentes que vão receber transplantes ou ser dadores de transplantes, aqueles com fístula de líquido cefalorraquidiano, os candidatos ou portadores de implantes cocleares ou os que sofrem de doenças do sistema imunitário. Estes doentes são acompanhados em consultas hospitalares, sendo que habitualmente a vacinação é discutida a nível hospitalar, apesar de também poder ser discutida com o Médico de Família. Nestes casos a vacinação com Prevenar13 e Pneumovax23 é gratuita e disponibilizada no Centro de Saúde ou Hospital.

Os esquemas de vacinação são variados e devem ser discutidos com o Médico e/ou Enfermeiro de Família, mas globalmente tende-se a administrar primeiro a Prevenar13 e após 6 a 12 meses a Pneumovax23. Alguns casos têm indicação para repetir a Pneumovax23 a cada 5 anos.

Se faz parte de algum destes grupos ou tem dúvida se poderá fazer parte, discuta este assunto com o seu Médico e/ou Enfermeiro de Família, pois eles poderão orientar a melhor opção para o seu caso individual. A vacinação é uma ferramenta de valor inestimável, e ainda que neste caso possa ser um pouco dispendiosa, constitui um investimento na sua saúde e como tal no seu futuro. Seja saudável e seja feliz!"

José Mário Costa,
Médico Interno de Medicina Geral e Familiar, na USF Esposende Norte

"O meu Natal é Ecológico" em Esposende



O Centro de Informação Turística de Esposende acolhe, até ao próximo dia 7 de janeiro, uma exposição de mini-aldeias de Natal, produzidas por estabelecimentos de educação e ensino e instituições concelhias, no âmbito da iniciativa "O meu Natal é Ecológico".

A atividade é promovida pela empresa municipal Esposende Ambiente, através do Centro de Educação Ambiental, com o objetivo de sensibilizar os mais jovens, e a comunidade em geral, para a necessidade de

alterar comportamentos durante a época natalícia, potenciando a adoção de atitudes que possam contribuir para a sustentabilidade do planeta, começando por pequenos gestos em casa, na escola ou no local de trabalho. Para além do incentivo à reutilização dos materiais e à separação seletiva dos resíduos urbanos, esta iniciativa pretende igualmente contribuir para o desenvolvimento da criatividade e imaginação dos participantes.

Em resposta a este desafio, crianças, jovens, idosos e outros utentes de 25 escolas, IP-SS's e associações do concelho criaram 41 mini-aldeias de Natal, através da reutilização de diversos materiais, muitos dos quais teriam como destino o ecoponto ou o caixote de lixo, mas também materiais de origem natural, provenientes de espaços florestais.

Para além desta iniciativa, ontem, dia 19, hoje, dia 20, e nos próximos dias 23 e 27 de dezembro, o Centro de Educação Ambiental de Esposende promoveu e promove as Oficinas de Férias de Natal, com o objetivo de ocupar os tempos livres das crianças e jovens durante as férias letivas. Mais informações encontram-se disponíveis na página eletrónica da Esposende Ambiente, em www.esposendeambiente.pt.

Naquele ano, no Natal tudo foi diferente

Chegou o natal! Depois de imensos dias à espera e de azáfama, chegou, finalmente, uma das épocas mais apreciadas e esperadas do ano. Luzes iluminavam as ruas, as lojas ficavam repletas de magia, as crianças ficavam de pausa letiva para ajudarem seus pais, nesta época tão bonita, preparando a suas casas com efeitos natalícios para receber, com amor, amigos e família.

Aurora vivia em Cascais, com a mãe Luciana e as suas duas irmãs, a Anabela, de dezasseis anos e a Amanda, de quinze anos. Tinha catorze anos e era uma adolescente reservada, intimista, voltada para o seu interior, pois o destino assim o quisera.

Dentro daquilo que a vida lhe tinha reservado, tentava sorrir, mesmo que fosse um sorriso disfarçado. Porém, algo faltava naquela casa. A ausência do pai não passava despercebida nas faces de todos. A época de Natal trazia memórias de criança a Aurora, memórias felizes que ninguém podia esquecer. Para Aurora, tudo foi diferente naquele natal. Algo muito especial faltou naquela casa. O pai, o seu querido pai, já não estava ali. Isso não era uma ilusão, isso era mesmo real! Tudo acontecera há poucos meses. Seu pai trabalhava para uma empresa, se assim a podia chamar. Um dia, quando ia para o trabalho, despistou-se e bateu com o carro num muro. Cansaço, talvez! Quis

o destino que fosse assim. Não resistiu aos ferimentos e, naquele momento, já não estava ali! Dia fatídico aquele que lhe roubou o seu amado pai! Por isso, amigos, valorizem aqueles que vos são próximos. Não adiem os nossos gestos - pensava Aurora, muitas vezes, nos seus momentos de solidão e tristeza, relembando o texto que estudara em Português.

Esse ano, o seu natal foi reduzido a seis pessoas: mãe, irmãs, avó e prima Catarina. Foi diferente, de facto, para Aurora, mas a diferença deixava muitas marcas. Não é verdade! Agora, as prendas eram, para ela, um pouco indiferentes. Se valiam muito dinheiro, ou não, a ela pouco lhe interessava, a ela interessava-lhe, sim, quem estava presente naquele dia tão importante.

Claro que queria receber prendas como todas as adolescentes, mas preferia receber gestos de amor, de amizade. A isso chamava Aurora natal: a família, a felicidade, ver filmes todos juntos à lareira. O natal, na casa de Aurora, passou a ser diferente, não só porque cresceu e as prendas materiais deixaram de fazer sentido, quando alguém que amamos parte, mas também porque aprendeu a olhar para a vida de outra maneira.

Tudo foi diferente naquele natal!

Escrito por Lara Parente, 9º B, Escola António Rodrigues Sampaio

PUB

... a paz entre as gerações é possível!!!



RADIODIFUSÃO
PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS

E o programa "BOM DIA ALTO MINHO" - Rádio Alto Minho
- 97 MHz — VIANA DO CASTELO — De NEREIDES MARTINS
Desejam-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Rua de Alvre, 10 - Antas - Esposende
Tel./Fax: 253 871 501 - Tlm. 968 039 833

CRÓNICAS DO TEMPO

M M DA SILVA COSTA

Por não haver para eles lugar na hospedaria...

Toda a história da Humanidade e da civilização é datada antes e depois do nascimento de Cristo, que os profetas messiânicos anunciaram ainda no tempo de Nabucodonosor, hábil diplomata e responsável pela construção da célebre Torre de Babel.

O rei da Babilónia conquistou e destruiu Jerusalém em 587 a.C., ano e meio depois de ter sido cercada por tropas dos Caldeus. Todos os tesouros foram saqueados e incendiados: o templo, o palácio real e todas as casas da cidade. O muro que cercava a cidade foi destruído pelo exército babilónio, que integrava, ainda, tropas assírias, moabitas e amonitas. Toda a corte real, todos os chefes e todos os notáveis: os homens de valor, ferreiros e artífices foram levados para o cativeiro de Babilónia.

Decorria o ano 753 desde a fundação de Roma. César Augusto, título honorífico concedido a Octávio pelo Senado, vinte e seis anos antes, com o restabelecimento da República, era o imperador do mundo romano.

Pacificado o Império, Augusto pretendia saber quantos eram os seus súbditos, residentes nas diversas regiões que integravam os territórios dominados por Roma. E decretou o recenseamento geral de todos os cidadãos submetidos à sua jurisdição, incluindo aqueles que residiam em locais com alguma dependência administrativa, como era o caso da Palestina, governada por Herodes.

A Judeia foi incorporada na reorganização do Império Romano do Ocidente como estado vassalo administrado pelo Senado, depois da conquista de Jerusalém no ano 63 a.C., por Pompeu, durante o consulado que repartiu com Crasso, que em 73 a.C. esmagou a revolta dos escravos.

Heródes, o Grande, não era descendente dos últimos reis judeus. Nem dos seus juizes religiosos: Fariseus, Saduceus ou Essénios, mas filho de um edomita convertido ao judaísmo. A realeza foi-lhe oferecida pelos romanos, como recompensa e após o extermínio dos descendentes dos Amonitas.

O édito imperial determinava que cada um deveria recensear-se no local da sua residência. Para os judeus, segundo os costumes bíblicos, deviam inscrever-se na localidade de origem da família. Para cumprimento do decreto recenseador Maria e José, que viviam em Nazaré, na Galileia, tiveram que deslocar-se a Belém, terra de David, de cuja descendência provinham.

Belém está localizada a cerca de dez quilómetros, a sul de Jerusalém, sobre duas colinas, rodeada de oliveiras, vinhas e figueiras. Como disse o profeta Miqueias, a pequena cidade de Judá, importante na história de Israel, por nela ter fixado residência o rei David, seria escolhida para aí nascer o Messias.

A viagem era longa e o meio de transporte utilizado pouco aconselhado para quem tinha de fazer o trajecto através da montanha e no estado de gravidez em que se encontrava Maria, a esposa do carpinteiro, descendente de David. Quando chegaram a Belém não havia lugar para eles na hospedaria, lotada com inúmeros viajantes, naturais da cidade, que vieram cumprir o decreto de César, apesar de não suportarem o jugo romano.

Aconteceu ter chegado o momento de Maria dar à luz. Nem o seu estado, tão pouco a iminência do parto sensibilizaram as consciências de quantos se perceberam da situação: quando ali se encontravam Maria deu à luz e teve o seu filho, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura existente no local, que servia de abrigo a animais de pastoreio.

Ainda perdura no imaginário de qualquer ser humano, a reconstituição artesanal da gruta, onde nasceu o Menino Deus e do espaço circundante que se transformou no Presépio de Belém, ternamente construído por S. Francisco de Assis, como símbolo de despojamento e de humildade.

Quinze dias antes do Natal, corria o ano de 1223, Francisco de Assis, regressando de Roma, onde dias antes tinha obtido aprovação da Regra para a sua Ordem, pelo Papa Honório III, deteve-se em Grécio e, segundo rezam fontes Franciscanas, o seu fundador pediu a um homem da localidade para que o ajudasse a concretizar a representação do nascimento do Menino em Belém. E porque manjedoura em latim se diz "praeseptum", desde então, no decurso de quase oito séculos, que essa armação simbólica se designa por Presépio.

Ao longo dos tempos até o século XX que, em muitas terras, tal encenação constituía prerrogativa de cada igreja paroquial, sendo o único na aldeia, que podia ser admirado e cobiçado pelas crianças que, encantadas, espreitavam, sob o frondoso sobreiro cuidadosamente escolhido, as imagens colocadas nos seus lugares: ora subindo as montanhas, em direcção ao moinho, como fazia o moleiro com o pequeno jumento, que o acompanhava na naquela árdua tarefa; ora descendo as ladeiras, como as pequenas ovelhas, sob o olhar atento do seu pastor; e a presença altiva dos Reis Magos, que vieram do Oriente, guiados por uma estrela.

A tradição manteve-se, mas ao longo dos anos transportaram-se para dentro de cada lar réplicas deste símbolo natalício. Pais e filhos atarefavam-se na sua preparação: desde a escolha do local, do pinheiro manso apropriado e do musgo indispensável, sem esquecer a compra, na feira, das imagens alusivas.

Quando vivíamos como crianças, a mensagem de Natal moldava as nossas consciências, não aceitando que os sentimentos de Paz, de Alegria, de Tolerância e de Liberdade fossem distorcidos, ou sequer dissimulados, por hipocrisia ou estratégicos envolvimentos.

Agora como adultos assistimos aos ressentimentos encobertos do ódio que só é aplacado quando alguém é castigado; da falta de caridade que se anuncia como pretexto, não como prática; da intolerância que visa apenas os erros dos outros; e das ideias sitiadas nas aparências de espíritos malévolos, sedentos de soberba, atirada aos incautos como exemplo de vida, de gestos falsos e encobertos de luxúria, de ira, de inveja e de maledicência.

Recuemos meio século, como se o tempo voltasse para trás, rebobinando a memória do Natal vivido durante uma geração. Aquele que sentimos como fazendo parte integrante da nossa essência e da nossa inocência.

É num desse lugares, onde o tempo se contabiliza entre o nascer e o pôr do Sol, que vamos encontrar a partilha do sustento, a disponibilidade do aconchego, a descoberta da luz e do calor humano, na noite escura e fria da Consoada, que ilumina aqueles que necessitam, enobrecendo a gente anónima que não precisa de proclamar aos quatro ventos a prática do bem.

O Presépio de Belém representa a disponibilidade de Maria, o desprendimento de Jesus e a solidariedade de José, valores que nasceram há dois mil e que atravessam a História, apesar de continuar a não haver para Eles lugar no barco da vida, onde supostamente todas as pessoas nele embarcadas são irmãs, mas que se preocupam, em demasia, com a inquietude permanente dos ventos e das ondas.

Conto de Natal

A caravela "Bom Jesus da Praça" era uma das mais velozes da ribeira de Esposende. Fora construída nos estaleiros locais pelo famoso mestre construtor Manuel Toscano – o velho, cuja fama e competência já tinha chegado para lá do Mondego. Chegara alta madrugada e fundeara na cala ao socairo dos Cavalos, onde deu fundo à espera de maré para entrar na barra. Eram quatro da manhã, do dia 11 de Dezembro de 1706. A chama da caldeirinha do farol do Monte do Faro tremeluzia, ao longe, quase que extinta, no meio da cerração que teimava em adensar-se cada vez mais. A escuridão era total. Com aquele mar desfeito, todo o cuidado era pouco, pois os carizes de sudoeste não eram nada bons.

A uma ordem do mestre, o experimentado Francisco Patrúas, foi arriado o batel de bordo e um jovem marinheiro, juntamente com mais quatro remadores, que logo nele armaram remos, vogaram para a praia, na direcção da enseada dos Cavalos, onde rapidamente vararam e desembarcaram Pero Gaivota, portador de uma mensagem especial. Este, num ápice, atravessou o fieiro e, já na borda do rio, saltou para um dos numerosos pequenos barcos que se encontravam ali amarrados às poitas e, deitando à vara, sem fazer barulho, depressa "galgou" o Cávado, amarrando o barco junto à lingueta do cais. De candeia acesa, atravessou a rua do Cais, passou a Misericórdia e dirigiu-se à rua do Beco Dôce, em cuja esquina, com a de S. Sebastião, se situava a morada do capitão-mor das Ordenanças da Vila, Diogo Soares de Abreu.

- Vou ter que me safar, espero que a ronda não me veja, antes de chegar ao meu destino...

Um casal de gatos miava agoirento, debaixo do primeiro arco da Câmara, encostado à Misericórdia. Pero Gaivota tropeçou num deles, que logo se assanhou, e só por milagre não esborrachou a lanterna contra o duro granito da coluna que estava mesmo à sua frente. Na inesperada topada, acabou por perder a já gasta sandália do pé direito, que rebentou a presilha, ficando para trás.

- Almas negras... Ainda venha um revaleste que vos alimpe... 'Inda nem sequer é o vosso tempo... já andaindes esbaforidos...

Correu sem olhar para trás e entrou, ofegante, na rua de São Sebastião. Sempre a correr, pouco mais de uma dúzia de jardas à frente, desandou para a direita e entrou na Rua do Bêco Dôce. Conhecia bem a casa do capitão-mor. Bateu à porta de serviço, que também dava acesso ao quintal e a outras arrecadações, onde pernoitavam alguns escravos negros. Ainda era muito cedo para o capitão ser incomodado e, a não ser que fosse coisa de grande importância (como as constantes zaragatas provocadas a altas horas da noite pela marinhagem estrangeira), nunca mandava abrir a porta. Desta vez, foi rápido a ceder à insistência das fortes pancadas, que lhe pareceram dadas por alguém muito ansioso e então o capitão lá a mandou abrir. Pero Gaivota arfava e ajeitava o barrete frígido que lhe tapava a farta cabeleira acastanhada.

- Vou ter que me safar...

- Ele vai-me fazer perguntas e eu nada sei... nem sequer sei quem nos deu o papel - pensava Pero Gaivota com os seus botões.

- Só sei que o meu mestre recebeu isto no Porto, de gente ligada às armas e à armada.

O Gaivota ficou sem fôlego, quando uma criada negra lhe apareceu, um tanto descomposta, envolvida no que tinha sido talvez uma curta camisa de noite, que, mesmo com o frouxo alumiar da candeia, lhe permitia divisar as belas formas da jovem e esculpida negra da Baía, que lhe abria a porta. De sorriso rasgado e uma vénia em que fez o barrete quase roçar o chão, entregou-lhe um papel enrolado e lacrado, que trazia por baixo da camisa escarlate, e que lhe disseram ser uma mensagem importante para o senhor Capitão Mor. Assim lho disseram e ele assim o disse. Que era importante!

A criada correspondeu com olhar lânguido

ao teatral cumprimento do Gaivota e foi, discretamente, apertando uns esconsos botões da camisa com um sorriso púdico e, afastando-se um pouco, despedindo-se com uma leve genuflexão, trancando de novo a porta.

Dionísia, assim se chamava a bonita criada do Capitão-mor, correu a levar a mensagem ao seu amo, que já se encontrava em estado de alerta, acordado não só pelas fortes pancadas dadas na porta, mas também pelos latidos avisadores do "Bofes", o seu fiel cão de guarda

- O que será Dionísia? Quem é a esta hora?

- Um marinheiro, senhor, que eu bem conheço, o Pero Gaivota, filho da tia Benta Gonçalves, ... e só disse para lhe entregar isto... e que era urgente!

O capitão-mor, de imediato, rebentou o laço que se desfez em mil pedaços e correu para junto da candeia, cuja luz atçou, para tomar conhecimento da mensagem.

Prontamente se preparou e mandou um criado avisar a sua companhia, antes de sair para a rua e tomar as precauções devidas, em face das notícias recebidas.

A ordem, além de dar a notícia, que ainda não chegara à Câmara, mandava reforçar as rondas na praia e na barra e manter sob vigilância apertada todos os navios espanhóis que se encontrassem no porto de Esposende ou que nele entrassem.

Morrera o rei D. Pedro III!

Toda a nação sabia que Sua Magestade padecia do mal da sonolência profunda, uma situação desagradável que os médicos atribuíam a um «défluxo de estilicido», uma grave infeção da laringe que se vinha agudizando cada vez mais. No dia 5, o rei fora acometido de um «pleuriz legítimo», que derivou num violento ataque de apoplexia, que o fez perder sentidos. Não dera resultado a pronta intervenção dos cirurgiões, que lhe sangraram os pés e, no dia 9, um novo ataque foi-lhe fatal.

Na autópsia a que o real cadáver foi submetido foi detectada «hua parte do fígado torcida e encontradas 25 pedras no fel»

Depois de cumprida a missão, sem ninguém ter levantado a menor suspeita, Pero Gaivota entrou numa euforia interior descontrolada; não lhe saía da cabeça a imagem da bela Dionísia, a criada negra semi-nua, que o deixara tão atarantado que não pensava agora noutra coisa senão nela!

- Ah, se te apanho no Rêgo das Casas....

E pôs-se a sonhar, durante breves segundos, encostado à esquina da cadeira velha, em frente da Misericórdia...

- Ah! Uma passeata pela Cangosta do Inferno ou pelo Pombal... ou pelo descampado do sítio das Cruzes... ou pelos canaviais do vargueiro de São João... ou até à romaria da Senhora d'Água do Lupe, pelo meio da Lagoa!...

- Ah que mulher! Aquela sim...! - suspirava o Gaivota.

Começou, então, a congeminar, a melhor forma de a cortejar. Voltou ao cais, desamarrou o barco que o levou de volta ao fieiro e, depois de o atravessar, parou à borda do mar que se desfazia fragorosamente a seus pés. Fez sinal à tripulação que se encontrava a bordo da caravela para o virem buscar. Tinha que dizer ao mestre Francisco Patrúas, que tudo corra bem!

A ventania abrandara e o mar deixara de rugir tanto, baixando a sua impetuosidade. A maré estava a encher e, logo-logo, poderiam, finalmente, entrar na barra, subir o rio e chegar à doca, onde descarregariam o sal que traziam de Setúbal e mais umas mercadorias. Depois poria em acção o seu plano de conquista da Dionísia...

Já em casa, na rua da Ferraria, Pero Gaivota apresentara-se prazenteiro para com sua mãe, já viúva, e sua irmã, ainda solteira, que ajudava uma tia que há pouco começara a padejar diariamente para uma clientela ainda pequena, mas certa

Sempre que vinha de viagem, Perto Gaivota trazia uma lembrança para a mãe e para a irmã.

(continua na página 23)

Futebol

Campeonatos Distritais da A.F. de Braga, época 2019/2020

Divisão Pró Nacional

Realizadas mais três jornadas para o Campeonato Distrital da Divisão Pró Nacional, a equipa do Forjães S.C. sofreu uma derrota, alcançou uma vitória e consentiu um empate, baixando para o 5.º lugar, somando agora 31 pontos, menos 11 pontos que o líder, o Brito, ao cabo de 18 jornadas, continuando a fazer um bom campeonato.

Resultados

16.ª Jornada Prado, 1 Forjães, 0	17.ª jornada Forjães, 2 Porto D'Ave, 0	Próximo Jogo 19.ª Jornada (05/01/20) Vieira - Forjães
	18.ª Jornada Forjães, 3 Torcatense, 3	

Divisão de Honra

Na Divisão de Honra, realizaram-se também mais três jornadas e, face aos resultados verificados, as três equipas do concelho de Esposende ocupam agora os seguintes lugares, na tabela classificativa: a sensacional equipa da U.D. de Vila Chã, única sem derrotas, subiu ao 3.º lugar, com 29 pontos, a 5 pontos do líder; o F.C. de Marinhãs subiu para o 5.º lugar, com 22 pontos; a formação da ADE desceu para o 7.º lugar, com 21 pontos. A ADE e a U.D. de Vila Chã têm menos um jogo, em relação às restantes equipas.

Resultados

12.ª Jornada Marinhãs, 1 Roriz, 0 T. de Bouro, 1 Vila Chã, 2 MARCA, 1 Esposende, 4	Vila Chã, 3 Celeirós, 1 Roriz, 2 Esposende, 1 14.ª Jornada Celeirós, 3 Marinhãs, 2 Águias da Graça, 0 Vila Chã, 1 Esposende, 1 A. Alvelos, 1	Próximo Jogo 15.ª Jornada (05/01/20) Marinhãs - Á. da Graça Vila Chã - Sequeirese Este - Esposende
13.ª Jornada Marinhãs, 3 T. de Bouro, 0		

1.ª Divisão

Também no Distrital da I Divisão, da A.F. de Braga, disputaram-se mais três jornadas e o Antas F. C. conquistou o primeiro ponto, na jornada nº 11, mas, mesmo assim, a equipa do concelho de Esposende mantém-se no último lugar da tabela classificativa, na Série A, entre 16 equipas, somando 1 ponto.

Resultados

9.ª Jornada Antas, 0 A. Devesa, 3	11.ª Jornada Antas, 4 B. Misericórdia, 4	13.ª Jornada (05/01/20) O Antas não joga nesta jornada
10.ª Jornada Ucha, 7 Antas, 0	Próximo Jogo 12.ª Jornada (29/12) Maximinense - Antas	

Taça A.F. de Braga - Seniores

3.ª Eliminatória (21 e 22/12)

O. Famalicão - Forjães
Vila Chã - Caldelas
Esposende - Ninense

Camadas Jovens

Divisão de Honra - Sub 19 ou Juniores A

Nos campeonatos das Camadas Jovens, no escalão Sub 19 ou Juniores A, Divisão de Honra, tiveram lugar mais três jornadas. Na sequência dos resultados alcançados nos respetivos jogos, as três equipas concelhias ocupam os seguintes lugares, na tabela classificativa, decorridas treze jornadas: ADE mantém o 3.º lugar, com 25 pontos; o C.F. Fão também se mantém no 7.º lugar, com 17 pontos; o Forjães S.C. baixou para o 13.º lugar, somando 11 pontos. As três equipas concelhias continuam com um jogo em atraso.

Resultados

11.ª Jornada Mª da Fonte, 2 Forjães, 1 Porto D'Ave, 2 Fão, 1 Esposende, 1 Lousado, 1	Fão, 2 Ronfe, 3 Moreirense B, 1 Esposende, 1 13.ª Jornada Fão, 2 Forjães, 0 Esposende, 1 Prado, 0	Próximo Jogo 14.ª Jornada (05/01/20) Ronfe - Forjães Maximinense - Fão Merelinense - Esposende
12.ª Jornada Forjães, 1 Porto D'Ave, 1		

Taça A.F. de Braga - Sub 19

3.ª Eliminatória (21/12)

Roriz - Fão
Celoricense - Forjães

Divisão de Honra - Sub 17 ou Juniores B

No escalão de Sub 17 ou Juniores B, Divisão de Honra, após a realização de mais três jornadas, a equipa da ADE conserva o 5.º lugar, somando 26 pontos, tendo dois jogos em atraso. Por sua vez, o F.C. de Marinhãs mantém ao 6.º lugar, com 21 pontos, entre as 16 equipas da Série A.

Resultados

11.ª Jornada Marinhãs, 0 Guimarães B, 2 Gil Vicente - Esposende a)	12.ª Jornada Vizela, 1 Marinhãs, 0 Esposende, 1 Moreirense B, 0 13.ª Jornada Marinhãs, 3 Santa Maria, 0	Prado, 2 Esposende, 3 Próximo Jogo 14.ª Jornada (05/01/20) Esposende - Marinhãs
a)Adiado		

Taça A.F. de Braga - Sub 17

3.ª Eliminatória (21/12)

Marinhãs - Moreirense B
Vieira - Esposende

Divisão de Honra - Sub 15 ou Juniores C

No escalão de Sub 15 ou Juniores C, Série A, realizou-se igualmente mais três jornadas. Face aos resultados alcançados, o F.C. de Marinhãs baixou para o 7.º lugar, com 18 pontos. A ADE, por sua vez, subiu para o 12.º lugar, ex-aequo com o 13.º classificado, somando ambas as equipas 12 pontos, entre dezasseis equipas.

Resultados

11.ª Jornada Vizela, 3 Marinhãs, 0 Esposende, 0 Fintas, 3	Prado, 0 Esposende, 1 13.ª Jornada A. Urgeses - Marinhãs Esposende, 4 B. Misericórdia, 1	Próximo Jogo 14.ª Jornada (05/01/20) Marinhãs - Joane Lomarense - Esposende
12.ª Jornada Marinhãs, 0 Guimarães B, 2		

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão - Série A Sub 19 ou Juniores A

Realizaram-se mais três jornadas para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Sub 19, ou Juniores A, tendo a equipa do F.C. de Marinhãs, a única que representa o concelho de Esposende num campeonato nacional, em futebol, sofrido duas derrotas e alcançado uma vitória. Face aos resultados gerais, os marinhenses baixaram para o 7.º lugar da tabela, ex-aequo com o 8.º classificado, com 17 pontos, ao cabo de 15 jornadas.

Resultados

13.ª Jornada Chaves, 1 Marinhãs, 0	15.ª Jornada Amarante, 2 Marinhãs, 1	Marinhãs - Varzim
14.ª Jornada Marinhãs, 3 Freamunde, 0	Próximo Jogo 16.ª Jornada (21/12)	17.ª Jornada (04/01/20) Marinhãs - Nogueirense

Motociclismo

Mateus Cepa campeão da Galiza

"Não consigo descrever a minha alegria", referiu o piloto esposendense Mateus Cepa, após conquistar o título de campeão de motociclismo da Liga Galega, Espanha, em sub 21, no dia 24 de novembro passado, em Leiro, província de Ourense.

O piloto de Esposende sagrou-se campeão da Liga Galega de Moto de Campo, uma das mais prestigiadas ligas espanholas. As últimas provas do campeonato espanhol decorreram no fim de semana de 23 e 24 de novembro, na cidade Galega de Leiro, constituídas por três voltas de aproximadamente 45km cada e duas especiais "muito exigentes devido às condições climáticas adversas" que se verificaram naquela região. O campeão partiu para a derradeira etapa com apenas três pontos de vantagem, o que o impedia de qualquer falha, obrigando o seu mais direto concorrente a assumir as despesas da corrida, o que veio a acontecer. Esta situação levou Mateus Cepa a gerir a corrida de início ao fim de modo a garantir o precioso segundo lugar nesta corrida que garantia o título de campeão. Recordar-se que Mateus Cepa subiu ao pódio em todas as provas pontuáveis, tendo ganho duas corridas.

Após a conquista do título, o piloto de Esposende declarou que "no início da época decidimos apostar tudo no campeonato Galego, em detrimento do campeonato nacional português, e fico feliz por passar a ser o primeiro campeão sub 21 de forma absoluta em todas as cilindradas em competição nesta classe".

Recorde-se que a liga Galega de Moto de Campo é considerada, por muitos, como umas das ligas mais competitivas do campeonato espanhol, tendo sido decidido, pela primeira vez, em 2019, sagrar um campeão sub21.

E Mateus Cepa rematou: "quero dedicar este título a muita gente, nomeadamente à minha equipa Rivais de Mérito, aos patrocinadores, aos meus seguidores, à minha família, e, principalmente, aos meus pais". Refira-se que Mateus Cepa foi um dos desportistas do concelho de Esposende presentes na X GALA DE DISTINÇÃO DE MÉRITO DESPORTIVO, para ser distinguido pelos sucessos desportivos alcançados na época 2018/2019.

Sampaio Azevedo

Conto de Natal

(continuação da página 22)

Desta vez trouxera figos secos, uma iguaria que a mãe adorava e, na época do Natal, era bastante apreciada pelas gentes da Ribeira.

Para sua irmã, o "nosso Gaivotinha", como ela lhe referia, comprara em Lisboa uma pequena imagem, que foi benzida pelo capelão da Igreja dos Italianos (Nossa Senhora do Loreto)¹, quando ele lá foi visitar o túmulo do capitão João Gonçalves Belinho - os Vinte e um - um seu antepassado pelo lado do pai.

O frio que se fazia sentir naquele mês de Dezembro e o assobio do sudoeste desabrido, que entrava por entre as telhas do telhado vão da modesta casinha, faziam acordar Pero Gaivota várias vezes, durante a noite. E foi numa dessas noites, depois de durante o dia ter andado a rondar a casa do Capitão-mor e ter tentado, sem êxito, saber, por uma amiga, o sobrenome daquela que, desde a madrugada do dia 12, lhe pusera o coração aos saltos e a cabeça à roda, que teve a luminosa ideia de lhe oferecer a "prenda" que tinha para a irmã,

Dito e feito! Faltavam três dias para o Natal! Pero Gaivota esperou, desde muito cedo, que o Capitão-mor saísse de casa. Aproveitando o "raso", bateu à mesma porta, ansiosamente, esperando que Dionísia aparecesse. Na mão direita, atrás das costas, Pero Gaivota levava um pequeno embrulho, tal e qual como o tinha trazido de Lisboa. Rezava ao Senhor da Prassa para que fosse a bela baiana a aparecer-lhe. O Senhor da Prassa ouviu tão fervoroso pedido e fez-lhe a vontade.

Dionísia abriu-lhe a porta, bela e sorridente, mas não tão surpresa! Como da primeira vez, Pero Gaivota corou; tirou o gorro e fez uma vénia como se estivesse perante a Rainha de Portugal. Ela nada disse e, então, o jovem marinheiro deu um firme passo em frente e, com a coragem dum verdadeiro homem do mar, entregou o embrulho a Dionísia que ficou surpresa e sem fala.

- Dionísia do Menino Jesus! Disse o Gaivota.
- Se não o és, ficas agora a ser porque eu to dou! Passas a ser minha e a ser dele. Queres?

Dionísia percebeu que ele a queria toda para si e aceitou a oferta. Abriu timidamente o embrulho e viu então uma belíssima imagem do Menino Jesus, que era para si e só para si, coisa que nunca lhe tinha acontecido, pois nunca recebera qualquer presente, fosse de quem fosse. Ficou felicíssima, deixando que uma lágrima furtiva lhe rolasse pela luzidia face negra...

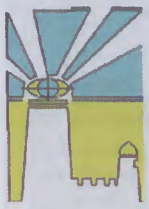
- Que lindo! Ainda é mais bonito do que o do Presépio da Misericórdia! - balbuciou, com voz embargada pela emoção.

Daí para a frente, Pero Gaivota e Dionísia começaram a encontrar-se com frequência e em público, mas, agora, com a devida autorização do capitão-mor. Pero Gaivota fez mais duas viagens às Ilhas e casou-se com aquela que, para si, passou a ser a Dionísia do Menino Jesus, a bela baiana escrava a quem o capitão-mor dera alforria para o efeito e de quem teve três lindos mulatinhos e uma rechonchuda menina: Gaspar, Belchior, Baltazar e Maria do Menino Jesus Gaivota, a quem todos chamavam "os Gaivotinhas", a carinhosa alcunha familiar do pai. E aquele Menino Jesus, comprado em Lisboa a um adelo da Feira da Ladra, havia passado a ser o protector celestial daquela nova família, que todos os anos, pelo Natal, o colocava numas palhinhas a imitar o Presépio da Santa Casa e que os vizinhos e conhecidos adoravam ver.

... E assim nasceu, em Esposende, a tradição do Presépio, em casa de cada um, por mais pobrezinho que fosse.

Dezembro de 2019
José Felgueiras

¹ Igreja sita no Chiado, em Lisboa, junto à praça de Camões.



farol
de
esposende

Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira - Estação de Socorros a Náufragos 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836; Telemóvel 966 342 893

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt - website: www.forum-esposendense.pt

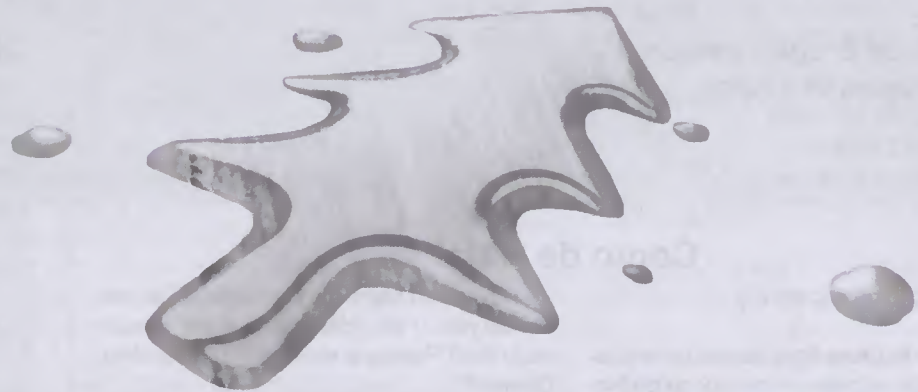
PUB



Esposende Ambiente

A ESPOSENDE AMBIENTE
DESEJA A TODOS UM
FELIZ NATAL E UM
PRÓSPERO ANO 2020.

BEBA ÁGUA DA TORNEIRA
100% SEGURA



PUB

PASSAGEM
DE ANO
ESPOSENDE

— 2019-2020 —

22H30 | 03H00 - ZONA RIBEIRINHA

22H30 JOANA D'ARC
00H00 SESSÃO FOGO ARTIFICIO
00H15 DJ PETTE

ESPOSENDE

TENDA | ENTRADA LIVRE